

# Balanço Combinado

**SICOOB ES**

EXERCÍCIO 2023

## Relatório da Administração

Prezados cooperados e comunidade, sejam bem-vindos!

Neste documento, apresentamos as Demonstrações Financeiras Combinadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 do Sicoob Espírito Santo, alinhados ao nosso compromisso com a transparência. As demonstrações contábeis completas podem ser acessadas no site [comunidade-sicoob.com.br/ra](http://comunidade-sicoob.com.br/ra).

Ao navegar por este relatório, vocês terão a oportunidade de explorar em detalhes os resultados financeiros, destacando a solidez do sistema regional Sicoob Espírito Santo e o impacto positivo do cooperativismo financeiro em nossa comunidade.

Agradecemos a atenção e interesse. Boa leitura!

### 1. O Sicoob

O Sicoob conta com mais de 7,7 milhões de cooperados e está presente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. Oferecendo todos os produtos e serviços de uma instituição financeira, é formado por 335 cooperativas singulares, 14 cooperativas centrais e pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), que é composto por uma confederação e um banco cooperativo, além de uma processadora e bandeira de cartões, administradora de consórcios, entidade de previdência complementar, seguradora e um instituto voltado para o investimento social.

O Sicoob ocupa a primeira colocação entre as instituições financeiras com maior número de agências no Brasil, com mais de 4,6 mil pontos de atendimento, e, em mais de 400 municípios, é a única instituição financeira presente.

### 1.2. O Sicoob ES

O Sicoob ES, parte de um dos 14 sistemas regionais do país, está celebrando 35 anos de atuação e fechou o ano de 2023 com 721.321 mil associados. Atuando no Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia e São José dos Campos (SP), a instituição é representada por seis cooperativas singulares: Sul-Litorâneo, Sul, Coopermais, Sul-Serrano, Credirochas e Sicoob Conexão, sendo que esta última é o resultado da união de duas singulares, o Sicoob Norte e o Sicoob Leste Capixaba.

A partir desta movimentação, o Sicoob Conexão ocupa a 4ª posição no ranking nacional de cooperativas de crédito em patrimônio líquido e uma das maiores cooperativas financeiras do Brasil.

Ao longo de 2023, o Sicoob ES inaugurou 16 novos pontos de atendimento, totalizando 190 nos quatro estados, sendo seis na Bahia, em quatro municípios; 133 no Espírito Santo, em 72 municípios; 49 no Rio de Janeiro, em 36 cidades; e 2 em São Paulo, em São José dos Campos.

Os cooperados são compostos predominantemente por pessoas físicas (82%). Sobre o tema, em 2023, o Sicoob ES atraiu mais de 117 mil novos associados, com predominância ao Espírito Santo, com 95.142 novas contas. Nesse contexto, o sistema regional fechou 2023 com 2.297 colaboradores, distribuídos pelas seis cooperativas e na Central.

As cooperativas que compõem o Combinado do Sicoob Espírito Santo, conforme sua participação no capital social do Sicoob Central ES (CNPJ: 32.428.294/0001-43) são:

Cooperativas	CNPJ	31/12/2023	31/12/2022
Sicoob Sul Litorâneo	32.474.884/0001-02	22.707	16.946
Sicoob Sul	32.467.086/0001-53	70.957	53.487
Sicoob Conexão	32.430.233/0001-10	161.366	87.022
Sicoob Coopermais	31.804.966/0001-05	45.016	33.662
Sicoob Norte	31.815.293/0001-99	-	35.601
Sicoob Sul-Serrano	00.815.319/0001-75	84.074	62.765
Sicoob Credirochas	03.358.914/0001-17	27.487	20.480
<b>Total</b>		<b>411.607</b>	<b>309.963</b>

### 2. Sustentabilidade

O Sicoob ES reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, integrando práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios. Participando do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável, as organizações do Sistema Sicoob estão mobilizadas para estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica.

Para comunicar esses compromissos, o Sicoob conta com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao plano estratégico e às diretrizes do Banco Central do Brasil, voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Mais informações estão disponíveis em [www.sicoob.com.br/sustentabilidade](http://www.sicoob.com.br/sustentabilidade).

### 3. Classificação Fitch Ratings

Em agosto de 2023, a agência de classificação de risco elevou o rating Nacional de Longo Prazo do Sicoob Central ES e das seis cooperativas singulares que compõem o sistema regional Sicoob ES de AA-(bra) para AA(bra). Simultaneamente, a agência reafirmou em F1+(bra) o rating nacional de curto prazo das instituições cooperativas.

Essa elevação reflete a sustentabilidade dos indicadores financeiros das cooperativas, apresentando índices de rentabilidade e capitalização robustos, superando a média das cooperativas financeiras no Brasil.

Mesmo diante do expressivo crescimento dos ativos e dos consideráveis investimentos realizados, as instituições mantiveram sua solidez. Contribuindo para essa melhoria, destaca-se o êxito do plano de expansão geográfica, proporcionando potencial para receitas e captação de cooperados em setores diversificados.

#### 4. Política de Crédito

A atuação do Sicoob se destaca, principalmente, pela concessão de empréstimos e captação de depósitos. Essa concessão é realizada mediante análise prévia, observando limites de alçadas predefinidos que são rigorosamente respeitados. A instituição efetua consultas cadastrais e utiliza a avaliação por pontos, conhecida como "RATING", visando garantir a máxima liquidez das operações.

A política de classificação de risco de crédito segue as diretrizes da Resolução CMN nº 2.682/99, com concentração de 85,68% nos níveis de "AA" a "C".

Essa abordagem reafirma o compromisso do Sicoob em assegurar uma gestão de crédito sólida e alinhada às normativas vigentes, promovendo confiança e segurança nas transações financeiras com seus cooperados.

#### 5. Governança Corporativa

Na estrutura de governança do Sicoob, baseada nos princípios cooperativistas, a participação ativa dos cooperados é um pilar fundamental. Cada associado tem o direito de voto nas assembleias, incluindo a eleição do Conselho de Administração, responsável por decisões estratégicas. Complementarmente, o Conselho Fiscal valida os balancetes mensais e o balanço patrimonial anual.

A gestão diária dos negócios é conduzida pela Diretoria Executiva, enquanto a supervisão contínua de riscos fica a cargo do Agente de Controles Internos, sob a direção do responsável pela gestão de riscos. Este agente busca garantir a aderência aos normativos internos, sistêmicos e à legislação vigente.

Consciente dos riscos associados à intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, homologado pelo Sicoob Central ES e regulamentado pelo Centro Cooperativo Sicoob. Além do Estatuto Social, são seguidos de regimentos e regulamentos, incluindo o Regimento Interno, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral. A adesão a normas contábeis, fiscais e ao Código de Ética e Conduta Profissional do Sicoob é uma parte crucial de nossa prática diária.

Os balanços são auditados por profissionais externos, com relatórios compartilhados com os Conselhos e a Diretoria, enquanto todo o processo é fiscalizado pelo Banco Central do Brasil. Esses mecanismos de controle, somados aos descritos anteriormente, são fundamentais para garantir a transparência na gestão e em todas as atividades da instituição.

#### 6. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, centralizada e compartilhada com o Banco Sicoob, desempenha um papel crucial na garantia da transparência e qualidade dos produtos e serviços oferecidos. A atuação da área é prevista na Resolução 4.433 de 23/07/2015 do Conselho Monetário Nacional.

No exercício de 2023, a Ouvidoria do Sicoob registrou 1.137 demandas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa. Dessas, 595 foram classificadas como procedentes e com exceção de 20 ocorrências, todas foram resolvidas antes do prazo legal estabelecido, que é de 10 dias úteis, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente. As classificadas como improcedentes também foram respondidas dentro do prazo legal.

#### 7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop representa uma associação civil sem fins lucrativos, concebida para conferir às cooperativas financeiras uma competitividade equiparada aos bancos comerciais, assegurando a proteção dos depositantes que confiam em cooperativas financeiras regulamentadas. Esse fundo garante que o cooperado recupere seus recursos nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, com um limite de até R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

Conforme estabelecido no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo equivale a 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas. Essas obrigações abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, englobando depósitos à vista e a prazo, letras de crédito do agronegócio, entre outras. Essa estrutura reforça o comprometimento do Sicoob com a segurança e a confiabilidade dos recursos depositados por seus cooperados.

#### 8. Demonstrações dos Resultados Consolidados

Demonstração do Resultado do Período	Em Milhares R\$		
	Jan a Dez/2023	Jan a Dez/2022	Var. %
Resultado da intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	1.832.133	1.431.314	28,00
Despesa de provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	538.031	375.553	43,26
Receita de recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	94.860	82.690	14,72
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas	418.896	321.048	30,48
Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	692.500	545.167	27,03
Despesas tributárias	8.521	7.917	7,63
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	18.971	17.839	6,35
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	96.514	73.279	31,71
Juros ao Capital	199.422	154.526	29,05
Resultado	1.063.210	873.572	21,71

Contribuíram para compor o Resultado do exercício de 2023: Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias: aumento de 30,48%, o resultado da intermediação financeira aumentou 28,00% em relação ao mesmo período de 2022. O resultado de Participações em Coligadas e controladas tiveram um aumento de 6,35 % atingindo em 2022 uma receita de R\$18.971 milhões. A remuneração do Juros ao Capital em 2022 foi de R\$ 199.422 mil, 29,05% superior ao mesmo período do ano anterior. O Resultado do Sicoob ES teve um aumento de 21,71% em relação a 2022, atingindo um total de R\$ 1.063.210 milhões.

### 8.1. Dados Patrimoniais

Diante dos resultados conquistados em 2023, o Sicoob ES encerrou o exercício com as seguintes posições em seu balanço patrimonial:

Balanço Patrimonial	Em Milhares R\$		
	Jan a Dez/2023	Jan a Dez/2022	Var. %
Ativos Totais	21.974.092	16.356.684	34,34
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.644.923	2.963.841	56,72
Títulos e Valores Mobiliários	4.386.079	3.134.868	39,91
Carteira de Crédito	13.164.500	10.429.148	26,23
Depósitos	12.880.334	9.414.894	36,81
Obrigações por emissão de letras de crédito do agronegócio e imobiliário	2.400.565	1.791.960	33,96
Patrimônio Líquido	4.352.713	3.448.454	26,22

Os destaques para o crescimento da Cooperativa no exercício de 2023: O total de ativos atingiu a marca de R\$ 21.974.092 mil ao final do exercício de 2023, com crescimento de 34,34% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando o caminho de crescimento de suas operações e serviços para seus associados e superando a marca dos 21,9 bilhões em ativos. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo da carteira de crédito superou a marca de 13 bilhões de reais, atingindo o montante R\$ 13.164.500 mil de recursos disponibilizados aos associados, com crescimento de 26,23% em relação a 31 de dezembro de 2022. Os depósitos obtiveram um aumento de 36,81% considerando o mesmo período de 2022, atingindo no final do exercício de 2023 o montante de R\$ 12.880.334 mil e dessa forma passando da marca de 9 bilhões de depósitos efetuados pelos associados. O patrimônio líquido cresceu 26,22% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 4.352.713 mil. **Carteira de crédito por produto e segregação de PF e PJ**

Do total da carteira de crédito comercial, 4% foram destinados para o desconto de títulos, 22% para financiamentos e 74% para empréstimos.

Na tabela a seguir estão detalhados os valores da carteira de crédito por produto e perfil.

Carteira de Crédito	31/12/2023			31/12/2022			Variação	
	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total	Valor total	% Total
Crédito Rural	1.527.994	614.288	2.142.282	1.120.060	410.075	1.530.135	612.147	40,01
Crédito Comercial	1.866.111	9.156.107	11.022.218	1.686.862	7.212.151	8.899.013	2.123.205	23,86
<b>Total</b>	<b>3.394.105</b>	<b>9.770.395</b>	<b>13.164.500</b>	<b>2.806.922</b>	<b>7.622.226</b>	<b>10.429.148</b>	<b>2.735.352</b>	<b>26,23</b>

### 8.1. Volume de crédito liberado em 2022 e 2021

Descrição	2023	2022
Total de Crédito Liberado	11.051.955	9.444.530
Crédito rural	1.657.762	1.222.078
Empréstimo e Financiamentos	6.110.254	5.299.054
Títulos Descontados	3.283.939	2.923.398
No. de operações (Empréstimos e Crédito Rural)	167.090	114.135
Valor Médio das Operações (Empréstimos e Crédito Rural)	46	57

## 9. Pessoas

O Sicoob ES, guiado por uma cultura cooperativista fundamentada em princípios como respeito, valorização das pessoas, eficiência e liderança, mantém uma abordagem centrada nos colaboradores para promover a excelência nas atividades, atendimento aos associados e difusão do modelo de negócio.

Registrando um aumento de 6% no quadro de profissionais no último ano, a instituição alcançou 2.297 colaboradores em 2023, abrangendo os estados do Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo. A média de idade dos colaboradores é de 35 anos e, mostrando o avanço dos investimentos em valorização das pessoas, o Sicoob ES se destacou como uma das Melhores Empresas para Trabalhar, na categoria grande porte, no ranking promovido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL-ES), Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-ES) e Great Place to Work (GPTW).

## 10. Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de dois anos, o Conselho Fiscal é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representantes dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

## 11. Código de Ética

O Sicoob reforça seu compromisso com a ética e a integridade por meio do seu Código de Ética, adotado por todos os membros das equipes e, ao in-

gressarem na cooperativa, os novos colaboradores formalizam seu compromisso com esses princípios. O Programa de Integridade, que inclui políticas e controles internos, assegura a conformidade com leis, regulamentações e valores éticos. O Código de Ética abrange questões fundamentais, como prevenção de fraudes, adaptando-se a práticas contemporâneas, como o home office. Este documento reflete o empenho do Sicoob em manter um ambiente harmonioso, transparente e ético em todas as interações e atividades da instituição.

## **12. Tecnologia**

Alinhado às tendências do mercado financeiro, o Centro Corporativo Sicoob realizou significativos investimentos em Tecnologia da Informação durante o ano de 2023, visando aprimorar sua competitividade e proporcionar maior conveniência aos cooperados do Sistema Sicoob. O aumento significativo das transações financeiras por meio dos canais digitais destacou-se como a principal forma de atendimento no Sicoob ES, promovendo uma experiência mais ágil e conveniente para os cooperados, ao mesmo tempo em que resultou em redução de custos operacionais para as cooperativas.

## **13. Agradecimento**

Expressamos nossa profunda gratidão a todos os cooperados, colaboradores, parceiros e comunidades que desempenharam papéis cruciais para o impacto positivo alcançado pelo Sicoob ES em 2023. O comprometimento de cada indivíduo fortaleceu nossos laços, impulsionou o desenvolvimento sustentável e concretizou nossa missão de ir além do aspecto financeiro, impactando positivamente a vida das pessoas e promovendo a justiça financeira.

Em 2023, entendemos que caminhamos rumo aos fundamentos que guiam nossa atuação, refletidos nos quatro pilares estratégicos que consideramos essenciais para nosso dia a dia: Pessoas Felizes, Satisfação dos Associados, Impacto Positivo na Sociedade e Resultados Consistentes.

Na era da conexão e da revolução da informação, reconhecemos que o ativo mais valioso para transformações são as pessoas. A Comunidade Sicoob, destinada a cooperados, delegados e colaboradores, representa um espaço de cooperação seguro, impulsionando a educação financeira, networking e criação de oportunidades. Alinhada à cultura cooperativa, a Comunidade Sicoob reflete a força da união na construção de oportunidades de crescimento. Agradecemos a todos que contribuíram para fazer de 2023 um ano marcante e promissor para o Sicoob ES e convidamos a permanecer conosco no [www.comunidadesicoob.com.br](http://www.comunidadesicoob.com.br).

Vitória/ES, 29 de janeiro de 2024  
Conselho de Administração e Diretoria Executiva

## Balanços Patrimoniais

Em milhares de R\$

		31/12/2023	31/12/2022
<b>ATIVO</b>		<b>21.974.092</b>	<b>16.356.684</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>4.</b>	<b>145.111</b>	<b>87.925</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>22.345.034</b>	<b>16.640.436</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.	4.644.923	2.963.841
Títulos e Valores Mobiliários	6.	4.386.079	3.134.868
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	6.1	(10.391)	(60)
Operações de Crédito	7.	13.164.500	10.429.148
Outros Ativos Financeiros	8.	159.923	112.639
<b>(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>		<b>(978.842)</b>	<b>(764.415)</b>
(-) Operações de Crédito	7.e	(927.436)	(730.798)
(-) Outras	8.1	(51.406)	(33.617)
<b>ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS</b>	<b>9.</b>	<b>16.770</b>	<b>7.809</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>10.</b>	<b>85.735</b>	<b>87.977</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>11.</b>	<b>153.730</b>	<b>119.858</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>12.</b>	<b>330.496</b>	<b>278.252</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>12.</b>	<b>8.080</b>	<b>7.788</b>
<b>(-) DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>12.</b>	<b>(132.022)</b>	<b>(108.946)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>21.974.092</b>	<b>16.356.684</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>21.974.092</b>	<b>16.356.684</b>
<b>DEPÓSITOS</b>		<b>12.880.334</b>	<b>9.414.894</b>
Depósitos à Vista	13.	4.088.250	3.273.679
Depósitos Sob Aviso	13.	43.071	40.178
Depósitos à Prazo	13.	8.749.013	6.101.037
<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>4.320.772</b>	<b>3.171.651</b>
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14.	2.400.565	1.791.960
Relações Interfinanceiras		<b>1.469.917</b>	<b>994.437</b>
Repasse Interfinanceiros	15.a	1.469.906	994.395
Outras Relações Interfinanceiras	16.	11	42
Obrigações por Empréstimos e Repasses	15.b	355.603	304.288
Outros Passivos Financeiros	17.	94.687	80.966
<b>PROVISÕES</b>	<b>18.</b>	<b>84.898</b>	<b>66.239</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS</b>	<b>19.</b>	<b>20.780</b>	<b>17.545</b>
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	<b>20.</b>	<b>314.595</b>	<b>237.901</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>4.352.713</b>	<b>3.448.454</b>
CAPITAL SOCIAL	22.a	1.729.644	1.389.508
RESERVAS DE SOBRAS	22.b	2.224.285	1.722.179
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	22.g	(96)	(328)
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	22.i	398.880	337.095
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>21.974.092</b>	<b>16.356.684</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações de Sobras ou Perdas

Em milhares de R\$

Descrição	Notas	31/12/2023	31/12/2022
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>3.125.904</b>	<b>2.290.809</b>
Operações de Crédito	7.h	2.192.500	1.659.331
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.1	486.236	332.023
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.2	447.168	299.455
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(1.831.802)</b>	<b>(1.235.048)</b>
Operações de Captação no Mercado	13.d	(1.178.566)	(796.939)
Operações de Empréstimos e Repasses	15.c	(115.205)	(62.556)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7.i	(538.031)	(375.553)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>1.294.102</b>	<b>1.055.761</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(163.449)</b>	<b>(138.360)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	24.	251.944	177.696
Rendas de Tarifas	25.	166.952	143.352
Dispêndios e Despesas de Pessoal	26.	(261.008)	(223.364)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	27.	(324.760)	(283.492)
Dispêndios e Despesas Tributárias	28.	(8.521)	(7.917)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	29.	18.971	17.839
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	30.	99.705	75.837
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	31.	(106.732)	(38.311)
<b>PROVISÕES</b>		<b>(16.847)</b>	<b>(12.832)</b>
Provisões/Reversões para Contingências	32.1	(1.923)	(1.583)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	32.2	(14.924)	(11.249)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>1.113.806</b>	<b>904.569</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	33.	<b>(3.191)</b>	<b>(2.558)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>1.110.615</b>	<b>902.011</b>
<b>PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS</b>	20.b	<b>(47.405)</b>	<b>(28.439)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>	22.i	<b>1.063.210</b>	<b>873.572</b>
<b>JUROS AO CAPITAL</b>	23.	<b>(199.422)</b>	<b>(154.526)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>863.788</b>	<b>719.046</b>
<b>DESTINAÇÕES LEGAIS, ESTATUTÁRIAS E OUTROS EVENTOS</b>	22.i	<b>(464.908)</b>	<b>(381.951)</b>
FATES		(47.125)	(45.916)
Fundo de Reserva		(417.272)	(337.884)
Outras Destinações Estatutárias		(18.528)	(6.106)
Reversões de Reservas/Fundos		18.017	7.955
<b>SOBRAS DO PERÍODO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA</b>	22.i	<b>398.880</b>	<b>337.095</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração do Resultado Abrangente

Em milhares de R\$

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>	<b>1.063.210</b>	<b>873.572</b>
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>232</b>	<b>789</b>
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>1.063.442</b>	<b>874.361</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de R\$

Descrição	CAPITAL SUBS.	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESTAT.	RESERVAS DE CONTIG.	OUTRAS RESERVAS	OUTROS RES. / ABRAG.	SOBRAS / PERDAS ACUM.	TOTAIS
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>1.158.120</b>	<b>(25.038)</b>	<b>1.280.688</b>	<b>6.913</b>	<b>29.132</b>	<b>-</b>	<b>(1.117)</b>	<b>245.961</b>	<b>2.694.659</b>
<b>Destinações das Sobras do Exercício Anterior:</b>									
Outras Destinações das Sobras do Exercício Anterior								(176)	(176)
Constituição de Reservas			69.390					(69.390)	-
Distribuição de sobras para associados	176.395							(176.395)	-
<b>Outros Eventos/Reservas</b>				<b>21</b>					<b>21</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>									-
Por Subscrição/Realização	75.523	(13.350)							62.173
Por Devolução (-)	(100.609)								(100.609)
Estorno de Capital	(420)								(420)
<b>Reversões de Reservas</b>					<b>(3.112)</b>			<b>3.112</b>	<b>-</b>
<b>Reversão/Realização de Fundos</b>				<b>(4.843)</b>				<b>4.843</b>	
<b>Sobras ou Perdas do Período</b>								<b>873.572</b>	<b>873.572</b>
<b>Ajuste de Avaliação Patr. - Invest. em Coligadas e Contr.</b>							<b>789</b>		<b>789</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>									-
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio								(154.526)	(154.526)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	118.887								118.887
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>									
Fundo de Reserva			337.884					(337.884)	-
Outras Destinações das Sobras do Período				6.106				(6.106)	-
FATES - Atos Cooperativos								(31.555)	(31.555)
FATES - Atos Não Cooperativos								(14.361)	(14.361)
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>1.427.896</b>	<b>(38.388)</b>	<b>1.687.962</b>	<b>8.197</b>	<b>26.020</b>	<b>-</b>	<b>(328)</b>	<b>337.095</b>	<b>3.448.454</b>
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>1.427.896</b>	<b>(38.388)</b>	<b>1.687.962</b>	<b>8.197</b>	<b>26.020</b>	<b>-</b>	<b>(328)</b>	<b>337.095</b>	<b>3.448.454</b>
<b>Destinações das Sobras do Exercício Anterior:</b>									
Outras Destinações das Sobras do Exercício Anterior						(912)		(2.375)	(3.287)
Constituição de Reservas			90.518	1.590				(92.108)	-
Distribuição de sobras para associados	250.360					(7.748)		(242.612)	-
<b>Outros Eventos/Reservas</b>			<b>875</b>						<b>875</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>									-
Por Subscrição/Realização	35.559	(4.454)							31.105
Por Devolução (-)	(98.360)								(98.360)
Estorno de Capital	(17.594)	17.307							(287)
<b>Reversões de Reservas</b>					<b>(10.908)</b>			<b>10.908</b>	<b>-</b>
<b>Reversão/Realização de Fundos</b>				<b>(7.109)</b>				<b>7.109</b>	<b>-</b>
<b>Sobras ou Perdas do Período</b>								<b>1.063.210</b>	<b>1.063.210</b>
<b>Ajuste de Avaliação Patr. - Invest. em Coligadas e Contr.</b>							<b>232</b>		<b>232</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>									-
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio								(199.422)	(199.422)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	157.318								157.318
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>									-
Fundo de Reserva			417.272					(417.272)	-
Outras Destinações das Sobras do Período				7.528		11.000		(18.528)	-
FATES - Atos Cooperativos								(39.248)	(39.248)
FATES - Atos Não Cooperativos								(7.877)	(7.877)
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>1.755.179</b>	<b>(25.535)</b>	<b>2.196.627</b>	<b>10.206</b>	<b>6.452</b>	<b>11.000</b>	<b>(96)</b>	<b>398.880</b>	<b>4.352.713</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstração dos Fluxo de Caixa

Em milhares de R\$

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>1.110.615</b>	<b>902.011</b>
Distribuição de Sobras e Dividendos	(16.037)	(7.813)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(18.971)	(17.839)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	538.031	375.553
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	14.924	11.249
Provisões/Reversões Não Operacionais	4.383	481
Provisões/Reversões para Contingências	1.923	1.583
(Ganho)/Perdas Por Baixas de Imobilizado	913	189
Depreciações e Amortizações	28.577	20.618
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO</b>	<b>1.664.358</b>	<b>1.286.032</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(1.931.055)	476.223
Títulos e Valores Mobiliários	(716.819)	(1.317.062)
Operações de Crédito	(3.008.917)	(2.821.078)
Outros Ativos Financeiros	(97.323)	(45.339)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(8.961)	(4.797)
Outros Ativos	(2.141)	(6.941)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>		
Depósitos à Vista	814.571	161.275
Depósitos sob Aviso	2.893	(3.510)
Depósitos à Prazo	2.647.976	1.438.783
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	608.605	933.302
Relações Interfinanceiras	475.480	328.359
Obrigações por Empréstimos e Repasses	51.315	142.160
Outros Passivos Financeiros	13.721	15.357
Provisões	1.812	690
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	3.235	6.643
Outros Passivos	(170.133)	(151.144)
FATES - Atos Cooperativos	(39.248)	(31.555)
FATES - Atos Não Cooperativos	(7.877)	(14.361)
Outras Destinações	(3.287)	(176)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>298.205</b>	<b>392.861</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Distribuição de Dividendos	16.037	7.813
Aquisição de Intangível	(292)	(475)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(58.658)	(67.498)
Aquisição de Investimentos	(48.023)	(26.645)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS</b>	<b>(90.936)</b>	<b>(86.805)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>		
Aumento por novos aportes de Capital	31.105	62.173
Devolução de Capital à Cooperados	(98.360)	(100.609)
Estorno de Capital	(287)	(420)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	157.318	118.887
Outros Eventos/Reservas	875	21
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS</b>	<b>90.651</b>	<b>80.052</b>
<b>AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>297.920</b>	<b>386.108</b>
<b>Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	1.420.920	1.034.812
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	1.718.840	1.420.920
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>297.920</b>	<b>386.108</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2023 | Em milhares de R\$

### 1. Contexto Operacional

A Cooperativa Central de Crédito do Espírito Santo – Sicoob ES é composta por seis Cooperativas Singulares de primeiro grau. Em 31 de dezembro de 2023 possuíam 190 Pontos de Atendimento Cooperativo, sendo que 133 no Espírito Santo, 49 no Rio de Janeiro, 6 na Bahia e 2 São Paulo, 559 terminais de auto-atendimento e 40 Correspondentes atendendo a 732.201 mil associados. Além disso, o Sicoob ES possui operações com poupadores e outros relacionamentos totalizando 177.897 mil pessoas e empresas. A Cooperativa Central e suas filiadas são acionistas do Banco Cooperativo do Sicoob S.A (“Banco Sicoob” ou “Banco”) que é um banco comercial constituído de acordo com a Resolução CMN nº 2.193, de 31 de agosto de 1995. O Banco Sicoob possui classificação no FitchRating de curto prazo de F1+(bra), este Indica a mais forte capacidade de pagamento, no prazo esperado, de compromissos financeiros em relação a outros emissores ou obrigações do mesmo país. Segundo a escala de Rating Nacional da Fitch, este rating é atribuído ao menor risco de inadimplência em relação a outros do mesmo país. Quando o perfil de liquidez é particularmente forte, acrescenta-se o modificador ‘+’ ao rating atribuído. Analisando o FitchRating de longo prazo é AA+(bra), este Rating denota uma expectativa de risco de inadimplência muito baixa em relação a outros emissores ou obrigações do mesmo país. O risco de crédito embutido nessas operações difere apenas levemente do risco de emissores e obrigações com o mais alto rating do mesmo país. Já sua classificação no RiskBank é BRLP3 (baixo risco para longo prazo, até 5 anos), que é um sistema de classificação de Risco Bancário que classifica e acompanha sistematicamente o risco e a performance das instituições financeiras no Brasil, tornando-se uma ferramenta eficiente para identificar possíveis problemas nas áreas mais sensíveis dos bancos. O Banco Sicoob ainda é o controlador do Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (“Sicoob DTVM”), da Ponta Administradora de Consórcios (“Consórcio Ponta”), do Sicoob Pagamentos Ltda., processadora de cartões de crédito do Sicoob, e do Sicoob Participações em Seguridade S.A. (“Sicoob PAR”) detentora de participação no Sicoob Seguradora. O Sicoob Central ES junto com outras Cooperativas Centrais existentes no Brasil constituíram a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Confederação, entidade de terceiro grau cuja finalidade é a prestação de serviços de representação, supervisão, padronização de procedimentos operacionais e implantação do sistema de controle interno e serviços de tecnologia da informação. O Centro Cooperativo Sicoob (CCS) tem por finalidade representar institucionalmente o Sistema e é responsável pelas normas, políticas, condutas, processos, tecnologias, produtos, serviços e marcas de todo o Sistema. A Fundação Sicoob de Previdência Privada (“Sicoob Previ”) é uma entidade de previdência complementar e também faz parte do Sistema Sicoob. Com atuação expressiva nos estados brasileiros, o Sicoob é uma instituição financeira cooperativa que possui um importante papel quanto ao aspecto social, crescimento e desenvolvimento das comunidades em que atua. O Sicoob oferece todos os produtos e serviços bancários, compartilha os resultados com os associados e aplica os recursos captados nas próprias comunidades, o que movimenta o comércio e a produção, além de criar novas oportunidades de emprego e renda.

#### 1.1 Situação Especial

Em 01/04/2023, houve a incorporação da **Cooperativa de Crédito Norte do Espírito Santo – Sicoob Norte (31.815.293/0001-99)** pela **Cooperativa de Crédito Leste Capixaba – Sicoob Leste Capixaba (32.430.233/0001-10)**, devidamente aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária Conjunta realizada em 30/11/2022 e homologada pelo Banco Central do Brasil – BCB em 01/04/2023. Após a incorporação, ocorreu a alteração da Razão Social da Cooperativa de Crédito Leste Capixaba – Sicoob Leste Capixaba para **Cooperativa de Crédito Conexão – Sicoob Conexão**, abaixo segue a demonstração dos saldos após incorporação:

Descrição	Sicoob Leste Capixaba	Sicoob Norte	Sicoob Conexão (Incorporação)
<b>Ativo</b>			
Disponibilidades	25.972	21.177	47.149
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.966	3.862	12.828
Títulos e Valores Mobiliários	134.209	52.767	186.976
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	(898)	(271)	(1.169)
Centralização Financeira	1.747.026	682.525	2.429.551
Operações de Crédito	2.934.858	1.058.275	3.993.133
Outros Ativos Financeiros	38.130	22.145	60.275
(-) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(249.892)	(65.236)	(315.128)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	1.797	1.416	3.213
Outros Ativos	8.026	19.136	27.162
Imobilizado de Uso	56.647	38.068	94.715
Intangível	876	1.110	1.986
(-) Depreciações e Amortizações	(15.720)	(13.135)	(28.855)
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.689.997</b>	<b>1.821.839</b>	<b>6.511.836</b>
<b>Passivo</b>			
Depósitos	2.633.679	910.874	3.544.553
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	490.561	228.059	718.620
Repasses Interfinanceiros	536.770	231.181	767.951

Descrição	Sicoob Leste Capixaba	Sicoob Norte	Sicoob Conexão (Incorporação)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	22.000	22.000	44.000
Outros Passivos Financeiros	3.059	1.274	4.333
Provisões	16.750	9.519	26.269
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	2.041	1.478	3.519
Outros Passivos	62.750	28.574	91.324
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	391.630	198.405	590.035
Reservas de Sobras	415.231	164.022	579.253
Sobras ou Perdas Acumuladas*	115.526	26.453	141.979
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>4.689.997</b>	<b>1.821.839</b>	<b>6.511.836</b>

\*Para efeito comparativo as contas de resultado do Sicoob Leste Capixaba foram somadas as Sobras ou Perdas Acumuladas. **1.2 Classificação de Risco Fitch Rating**

A Fitch Ratings em 29 de agosto de 2023 afirmou a classificação de risco das Cooperativas do Sicoob ES, atribuindo no curto prazo a nota F1+(bra), nota de melhor qualidade, indicando forte capacidade do devedor em cumprir seus compromissos financeiros. Segundo a escala de Rating Nacional da Fitch, este Rating representa alta qualidade de crédito de curto prazo.

Analisando Fitch Rating de longo prazo sua classificação é AA(bra), este Rating denota baixa expectativa de risco de inadimplência. A capacidade de pagamento dos compromissos financeiros é considerada forte. Essa capacidade, todavia, pode ser mais vulnerável a condições adversas nos negócios ou econômicas do que no caso de categorias de ratings melhores. Segundo a escala de Rating Nacional da Fitch, este Rating representa uma qualidade de crédito alta.

Essa atribuição de classificação indica grau médio elevado de confiança, que está no mesmo nível de risco das grandes instituições financeiras do Brasil.

Fonte: <<https://www.fitchratings.com/site/brasil>>.

## 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis Combinadas

As demonstrações contábeis combinadas (“demonstrações contábeis”) do Sicoob ES são de responsabilidade da Administração do Sicoob Central ES e foram elaboradas a partir de sua demonstração contábil e as Demonstrações Contábeis individuais das cooperativas singulares filiadas. Estão sendo apresentadas com o objetivo de fornecer por meio de uma única demonstração contábil, a posição consolidada de todas as atividades desenvolvidas pelo Sicoob ES, por meio das entidades que compõem o Sistema. A Resolução CMN nº 4.151/2012 e a Circular Bacen nº 3.669/2013 estabelecem procedimentos e requisitos quanto à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis combinadas dos sistemas cooperativos no Brasil.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 00 (R2), 01 (R1), 03 (R2), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 28, 33 (R1), 41, 46 e 47. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

A Diretoria colegiada do Sicoob Central ES aprovou essas demonstrações contábeis combinadas em 24 de janeiro de 2024.

### (a) Critérios Utilizados na Combinação dos Saldos

Os saldos patrimoniais e de resultados das instituições integrantes do Sicoob ES foram incluídos na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, assim como foram excluídos os saldos de operações realizados entre as instituições.

### (b) Entidades Integrantes do Sicoob Consideradas nas Demonstrações Contábeis Combinadas

Segundo o disposto na Resolução CMN 4.151/2012, artigo 4º, integram um sistema cooperativo, as cooperativas singulares, as cooperativas centrais, a confederação, o banco cooperativo, vinculadas direta ou indiretamente a essas instituições, mediante participação societária ou por controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum, ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial. As seguintes instituições foram consideradas na elaboração das demonstrações contábeis combinadas do Sicoob ES, de acordo com a Resolução CMN 4.151/2012: **Cooperativa Central de Crédito do Espírito Santo – Sicoob Central ES:** Instituição financeira independente, promotora da integração regional e estadual das cooperativas do Sistema. Foi criada pelas cooperativas singulares com o objetivo de incrementar a qualidade dos serviços prestados aos associados e como forma de ampliar ainda mais a capacidade de atendimento. **Cooperativas de Crédito Singulares filiadas ao Sicoob Central ES:** Instituições financeiras não bancárias, autorizadas a funcionar pelo Banco Central, resultantes da união de pessoas integrantes de segmentos econômicos, que buscam a melhor maneira de atendimento às suas necessidades financeiras e, portanto, tornam-se ao mesmo tempo, usuários dos produtos e serviços da cooperativa e também seus donos. O Sistema é composto por cooperativas de crédito Clássicas.

### (c) Composição Analítica da Participação das Singulares do Sicoob Central ES (CNPJ: 32.428.294/0001-43) Consideradas nas Demonstrações Contábeis Combinadas:

Cooperativa	CNPJ	31/12/2023	31/12/2022
Sicoob Sul-Litorâneo	32.474.884/0001-02	22.707	16.946
Sicoob Sul	32.467.086/0001-53	70.957	53.487
Sicoob Conexão*	32.430.233/0001-10	161.366	87.022
Sicoob Coopermais	31.804.966/0001-05	45.016	33.662
Sicoob Norte *	31.815.293/0001-99	-	35.601
Sicoob Sul-Serrano	00.815.319/0001-75	84.074	62.765

Cooperativa	CNPJ	31/12/2023	31/12/2022
Sicoob Credirochas	03.358.914/0001-17	27.487	20.480
<b>Total de Participação no Sicoob Central ES</b>		<b>411.607</b>	<b>309.963</b>

\* Em 01/04/2023, houve a incorporação da **Cooperativa de Crédito Norte do Espírito Santo – Sicoob Norte** pela **Cooperativa de Crédito Leste Capixaba – Sicoob Leste Capixaba**, devidamente aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária Conjunta realizada em 30/11/2022 e homologada pelo Banco Central do Brasil – BC. Após a incorporação, ocorreu a alteração da Razão Social da Cooperativa de Crédito Leste Capixaba – Sicoob Leste Capixaba para **Cooperativa de Crédito Conexão – Sicoob Conexão**.

## 2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

### a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2023:

**Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022:** a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

Em complemento, a **Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022:** a norma revogou a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda. O impacto resumiu-se na análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas perda provável, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

**Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021:** a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Este normativo entra em vigor em 1º/1/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência teve início em 1º/1/2022.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025 estão sendo estudados e, gradualmente, aplicados previamente mediante identificação de evoluções sistêmicas necessárias para minimizar a implicação operacional dos efeitos de transição. Os impactos completos serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

**Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022:** dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

**Reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF:** em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, bem como limitando os níveis de agregação do elenco de contas. Os pontos mencionados foram publicados pelo órgão nos seguintes normativos:

i) **Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022:** trata da estrutura do elenco de contas do Cosif;

ii) **Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif; e

iii) **Resolução BCB nº 320, de 31 de maio de 2023:** define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do Cosif;

iv) **Instrução Normativa BCB nº 426 de 1/12/2023:** define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

**A Resolução BCB nº 352/23,** revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023, estabelecendo procedimentos contábeis sobre: a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A avaliação dos impactos nos sistemas operacionais está em andamento com desenvolvimentos sistêmicos, cuja análise está em paralelo aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Em complemento, a **Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023,** altera a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

## 2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

**(a) Estimativas Contábeis**

As demonstrações contábeis combinadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis combinadas, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente de modo a refletir a melhor informação disponível.

**(b) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

**(c) Caixa e equivalentes de caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

**(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

**(e) Títulos e valores mobiliários**

A carteira é composta pelas Participações de Cooperativas, Títulos e Valores Mobiliários e Cédula de Produto Rural.

As Participações de Cooperativas são registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários é composta ainda, por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado. (se aplicável)

As Cédulas de Produto Rural (CPRs) são importantes fontes de financiamento para os produtores rurais, precisam ser registradas ou depositadas em instituições autorizadas pelo Banco Central (BC).

É um título de crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com aval de uma instituição financeira, podem ser:

a) CPR física: o produtor vende antecipadamente parte de sua produção;

b) CPR financeira: o produtor antecipa recurso e se compromete a resgatar financeiramente.

O valor de mercado das cédulas do produtor rural (CPR) é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI de um dia da B3 e nos spreads de crédito obtidos através do prêmio de risco estabelecido para a contraparte da operação.

**(f) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

**(g) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

**(h) Ativos não financeiros mantidos para venda**

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

**(i) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

**(j) Investimentos**

Representam aplicações de recursos em participações em coligadas, controladas ou controladas em conjunto sujeitas à autorização de funcionamento pelo Banco Central do Brasil, bem como em outras instituições conforme previsão Resolução CMN nº 4.817/2020.

O Acordo das Cooperativas Centrais Filiadas ao Sicoob Confederação e dos Acionistas do banco, firmado em 11/02/2020, estabeleceu direito a voto nas reuniões, passando, assim, a configurar influência significativa das centrais na administração do Banco Sicoob.

**(k) Imobilizado de Uso**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

**(l) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

**(m) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

**(n) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

**(o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *"pro rata die"*.

**(p) Outros Ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

**(q) Outros Passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

**(r) Provisões**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes são reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

**(s) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

**(t) Tributos**

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme previsto no caput do art. 193 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018).

**(u) Segregação em circulante e não circulante**

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**(v) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *"impairment"*, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2022 não existiam indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

**w) Partes Relacionadas**

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

**x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes**

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

**y) Instrumentos Financeiros**

O Sicoob ES opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as Cooperativas não realizaram operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

**z) Eventos subsequentes** Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:·  
 - Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e·  
 - Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2023**.

**4. Disponibilidades**

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em depósitos interfinanceiros, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Disponibilidade em Caixa e Depósitos Bancários (a)</b>	<b>145.111</b>	<b>87.925</b>
Caixa	144.919	87.542
Depósitos Bancários	192	383
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Tít. e Valores Mobiliários (b)</b>	<b>1.573.729</b>	<b>1.332.995</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.962	260.935
Títulos e Valores Mobiliários	1.562.767	1.072.060
<b>Total</b>	<b>1.718.840</b>	<b>1.420.920</b>

(a) Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(b) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

Registrados pelo valor efetivamente pago, acrescido dos rendimentos auferidos. Compreende os depósitos interfinanceiros que fazem parte do Acordo de Compensação junto ao Banco Sicoob, bem como àqueles sem contrapartida. A administração tem a intenção de manter essas aplicações financeiras até o seu vencimento, embora possuam liquidez imediata. Os quadros a seguir demonstram a composição das aplicações interfinanceiras de liquidez e a classificação por vencimento.

**Composição do saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez:**

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	Índice	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>		<b>3.746.374</b>	<b>2.327.085</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros até 90 dias</b>		<b>10.962</b>	<b>260.935</b>
Depósitos Interfinanceiros – Banco Sicoob	101% CDI	-	118.710
Depósitos Interfinanceiros – Banco Sicoob	102% CDI	-	636
Depósitos Interfinanceiros – ACO Banco Sicoob (a)	101% CDI	10.962	10.835
Depósitos Interfinanceiros – ACO Banco Sicoob (a)	102% CDI	-	130.754
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros de 90 a 360 dias</b>		<b>3.735.412</b>	<b>2.066.150</b>
Depósitos Interfinanceiros – Banco Sicoob	101% CDI	8.386	15.969
Depósitos Interfinanceiros – Banco Sicoob	102% CDI	-	4.482
Depósitos Interfinanceiros – ACO Banco Sicoob (a)	101% CDI	3.727.026	1.917.336
Depósitos Interfinanceiros – ACO Banco Sicoob (a)	102% CDI	-	128.363
<b>Não circulante</b>		<b>898.549</b>	<b>636.756</b>

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	Índice	31/12/2023	31/12/2022
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>		<b>898.549</b>	<b>636.756</b>
Depósitos Interfinanceiros – Banco Sicoob	98% CDI	39.132	34.700
Depósitos Interfinanceiros – Banco Sicoob	101% CDI	52.737	55.480
Depósitos Interfinanceiros – ACO Banco Sicoob (a)	101% CDI	806.680	546.576
<b>Total Geral</b>		<b>4.644.923</b>	<b>2.963.841</b>

(a) Essas aplicações financeiras fazem parte do Acordo de Compensação firmado junto ao Banco Sicoob como contrapartida aos créditos concedidos.

**Classificação de aplicações interfinanceiras de liquidez por vencimento:**

Vencimento	31/12/2023	31/12/2022
Até 1 mês	853	178.102
De 1 a 3 meses	10.109	82.833
De 3 a 6 meses	152.402	155.912
De 6 a 12 meses	3.583.010	1.910.238
<b>Total circulante</b>	<b>3.746.374</b>	<b>2.327.085</b>
De 1 a 2 anos	283.215	266.508
De 2 a 3 anos	17.956	1.783
Acima 3 anos	597.378	368.465
<b>Total não circulante</b>	<b>898.549</b>	<b>636.756</b>
<b>Total Geral</b>	<b>4.644.923</b>	<b>2.963.841</b>

Os valores com vencimento de até 1 mês e de 1 a 3 meses foram considerados como equivalentes caixas. **5.1 Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos períodos findos em 2023 e 2022, registrados em contrapartida à receita de "Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez", foram, respectivamente:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
CDI – Não ligadas	-	3
CDI – Ligadas	486.236	329.615
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.405
<b>Total</b>	<b>486.236</b>	<b>332.023</b>

**6. Títulos e Valores Mobiliários** São registrados pelo valor efetivamente pago, acrescido dos rendimentos auferidos, lastreado em títulos públicos federais e particulares, registrados na CETIP e SELIC. Os quadros a seguir demonstram a composição dos títulos e valores mobiliários e a classificação por vencimento.

**Composição do saldo de títulos e valores mobiliários:**

Títulos e Valores mobiliários	Índice	31/12/2022	31/12/2021
<b>Circulante</b>		<b>2.392.404</b>	<b>1.079.161</b>
<b>Títulos e Valores mobiliários até 90 dias</b>		<b>1.586.617</b>	<b>1.072.307</b>
<b>Títulos para negociação – carteira própria</b>		<b>1.092.926</b>	<b>1.007.761</b>
Fundo de centralização	Pós Fixado	308.340	320.390
Fundo Institucional	Pós Fixado	784.377	687.179
Fundo BB Renda Fixa	Pré-Fixado	209	192
<b>Títulos mantidos até o vencimento – carteira própria</b>		<b>469.841</b>	<b>64.299</b>
LFT – Administrado	SELIC	-	23.490
LF – Outros Bancos(a)		316.705	36.770
LFTM – Administrado		153.136	4.039
<b>Títulos Outros</b>		<b>23.850</b>	<b>247</b>
Outros – CPR		23.850	247
<b>Títulos e Valores mobiliários de 90 a 360 dias</b>		<b>805.787</b>	<b>6.854</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento – carteira própria</b>		<b>663.577</b>	<b>883</b>
LFT – Administrado	SELIC	-	883
LF – Outros Bancos(a)	CDI	663.577	-

Títulos e Valores mobiliários	Índice	31/12/2022	31/12/2021
<b>Títulos Outros</b>		<b>142.210</b>	<b>5.971</b>
Outros - CPR		142.210	5.971
<b>Não circulante</b>		<b>1.993.675</b>	<b>2.055.707</b>
<b>Títulos para negociação – carteira própria</b>		<b>61.163</b>	<b>58.644</b>
Cotas de Fundo Imobiliário		61.163	58.644
<b>Títulos mantidos até o vencimento – carteira própria</b>		<b>1.447.159</b>	<b>1.885.346</b>
LFTM – Administrado	SELIC	-	135.437
LFT – Administrado	SELIC	1.040.716	918.643
Debêntures	CDI	30.752	30.853
LF – Outros Bancos (a)	CDI	375.691	800.413
<b>Títulos Outros</b>		<b>343.444</b>	<b>3.163</b>
Outros - CPR		343.444	3.163
<b>Participação em Cooperativas</b>		<b>141.909</b>	<b>108.554</b>
Sicoob Confederação		13.240	13.240
Participação em Instituição Finan. Controlada por Coop Crédito - Banco Sicoob		128.311	94.956
Participação em Empr. Controlada Coop Central de Crédito		358	358
<b>Total Geral</b>		<b>4.386.079</b>	<b>3.134.868</b>

(a) Os investimentos são feitos em instituições financeiras que apresentam baixo risco e dentro dos limites estabelecidos em nossa política de investimento.

#### Classificação de títulos e valores mobiliários por vencimento:

Vencimento	31/12/2023			31/12/2022		
	Carteira própria	Vinculado à prest. de garantias	Total	Carteira própria	Vinculado à prest. de garantias	Total
Sem vencimento	1.092.926	-	<b>1.092.926</b>	1.007.761	-	<b>1.007.761</b>
Até 1 mês	-	-	-	-	-	-
De 1 a 3 meses	469.841	-	<b>469.841</b>	64.299	-	<b>64.299</b>
De 3 a 6 meses	284.714	-	<b>284.714</b>	-	-	-
De 6 a 12 meses	378.863	-	<b>378.863</b>	883	-	<b>883</b>
<b>Total circulante</b>	<b>2.226.344</b>	-	<b>2.226.344</b>	<b>1.072.943</b>	-	<b>1.072.943</b>
Sem vencimento	203.072	-	<b>203.072</b>	167.198	-	<b>167.198</b>
De 1 a 2 anos	324.603	-	<b>324.603</b>	935.850	-	<b>935.850</b>
De 2 a 3 anos	81.840	-	<b>81.840</b>	-	-	-
Acima de 3 anos	1.040.716	-	<b>1.040.716</b>	949.496	-	<b>949.496</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>1.650.231</b>	-	<b>1.650.231</b>	<b>2.052.544</b>	-	<b>2.052.544</b>
<b>Outros - CPR</b>	<b>509.504</b>	-	<b>509.504</b>	<b>9.381</b>	-	<b>9.381</b>
<b>Total Geral</b>	<b>4.386.079</b>	-	<b>4.386.079</b>	<b>3.134.868</b>	-	<b>3.134.868</b>

Os valores com vencimento de até 1 mês e de 1 a 3 meses foram considerados como equivalentes caixas.

#### 6.1 Provisões para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários

Provisões para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	(4.964)	(5.427)	<b>(10.391)</b>	(60)	-	(60)
<b>TOTAL</b>	<b>(4.964)</b>	<b>(5.427)</b>	<b>(10.391)</b>	<b>(60)</b>	-	<b>(60)</b>

#### 6.2 Resultado de Operações com Tit. E Valores Mobil. E Instr Financeiros

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, registrados em contrapartida à receita de "Rendas de Títulos de Renda Fixa", foram, respectivamente:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Debêntures	4.491	4.676

Cotas de Fundo Renda Fixa	21	21
Letras financeiras do tesouro	122.647	96.681
LFT - Vinculado a Garanta de Repasse	-	203
LF - Pós Fixada	139.588	76.100
Juros de Mora CPR	59	-
LFT Centralização Recurso Municípios	17.784	15.379
Fundos de aplicação financeira	136.087	107.608
Rendas Aplic. Fundos Investimentos - Imobiliário	2.522	1.875
Desvalorização de Títulos Livres	1.132	-
Outros - Rendas de Títulos Renda Fixa	31.855	150
Outros - Rendas Aplicações Fundo Investimento	44.165	47.867
(-) Prejuízos Com Títulos de Renda Fixa	(41.720)	(51.045)
(-) Desvalorização de Títulos Livres	(11.463)	(60)
<b>TOTAL</b>	<b>447.168</b>	<b>299.455</b>

## 7. Operações de crédito

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação aos devedores e seus garantidores e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio, bem como, outras informações cadastrais do devedor, conforme preconizado nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional.

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento a Depositante	8.587	-	8.587	6.439	-	6.439
Empréstimos	3.623.027	4.499.078	8.122.105	3.001.263	3.336.384	6.337.647
Títulos Descontados	444.734	-	444.734	405.112	-	405.112
Financiamentos	818.805	1.627.987	2.446.792	692.362	1.457.454	2.149.816
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.149.173	993.109	2.142.282	970.105	560.029	1.530.134
<b>Total das Operações Crédito</b>	<b>6.044.326</b>	<b>7.120.174</b>	<b>13.164.500</b>	<b>5.075.281</b>	<b>5.353.867</b>	<b>10.429.148</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(436.295)	(491.141)	(927.436)	(348.455)	(382.343)	(730.798)
<b>TOTAL</b>	<b>5.608.031</b>	<b>6.629.033</b>	<b>12.237.064</b>	<b>4.726.826</b>	<b>4.971.524</b>	<b>9.698.350</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Che-que Esp./ Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais e Agroind.	Total 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
AA - Normal	260.203	312	99.117	271.137	630.769	-	458.723	-
A 0,5% Normal	1.112.078	25.662	443.147	616.897	2.197.784	(10.986)	1.888.062	(9.441)
B 1% Normal	2.248.751	20.779	692.052	742.344	3.703.926	(37.039)	2.648.464	(26.485)
B 1% Vencidas	15.280	291	6.904	917	23.392	(233)	12.212	(122)
C 3% Normal	3.232.490	63.249	956.773	411.843	4.664.355	(139.931)	3.714.563	(111.438)
C 3% Vencidas	44.888	2.716	11.008	674	59.286	(1.777)	45.956	(1.378)
D 10% Normal	694.333	36.166	139.100	76.329	945.928	(94.593)	940.117	(94.011)
D 10% Vencidas	35.728	3.639	16.378	894	56.639	(5.663)	48.368	(4.836)
E 30% Normal	132.084	7.613	22.528	11.034	173.259	(51.978)	139.087	(41.726)
E 30% Vencidas	45.149	4.564	11.540	805	62.058	(18.618)	50.071	(15.021)
F 50% Normal	53.903	3.562	5.240	2.843	65.548	(32.775)	50.318	(25.159)
F 50% Vencidas	36.737	3.765	6.332	479	47.313	(23.658)	30.769	(15.385)
G 70% Normal	29.645	1.135	3.980	693	35.453	(24.818)	28.144	(19.702)
G 70% Vencidas	35.881	2.872	5.906	80	44.739	(31.316)	27.337	(19.137)
H 100% Normal	162.974	6.864	7.991	4.128	181.957	(181.957)	172.213	(172.213)
H 100% Vencidas	233.663	18.450	18.796	1.185	272.094	(272.094)	174.744	(174.744)
<b>Total Normal</b>	<b>7.926.461</b>	<b>165.342</b>	<b>2.369.928</b>	<b>2.137.248</b>	<b>12.598.979</b>	<b>(574.077)</b>	<b>10.039.691</b>	<b>(500.175)</b>

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Esp./ Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais e Agroind.	Total 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
<b>Total Vencidos</b>	<b>447.326</b>	<b>36.297</b>	<b>76.864</b>	<b>5.034</b>	<b>565.521</b>	<b>(353.359)</b>	<b>389.457</b>	<b>(230.623)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>8.373.787</b>	<b>201.639</b>	<b>2.446.792</b>	<b>2.142.282</b>	<b>13.164.500</b>	<b>(927.436)</b>	<b>10.429.148</b>	<b>(730.798)</b>
<b>Provisões</b>	<b>(740.523)</b>	<b>(41.732)</b>	<b>(103.500)</b>	<b>(41.681)</b>	<b>(927.436)</b>		<b>(730.798)</b>	
<b>Total Líquido</b>	<b>7.633.264</b>	<b>159.907</b>	<b>2.343.292</b>	<b>2.100.601</b>	<b>12.237.064</b>		<b>9.698.350</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositante	8.587	-	-	<b>8.587</b>
Cheque Especial / Conta Garantida	193.052	-	-	<b>193.052</b>
Empréstimos	1.019.447	2.410.528	4.499.078	<b>7.929.053</b>
Títulos Descontados	401.250	43.484	-	<b>444.734</b>
Financiamentos	229.206	589.599	1.627.987	<b>2.446.792</b>
Financiamentos Rurais	201.725	947.448	993.109	<b>2.142.282</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.053.267</b>	<b>3.991.059</b>	<b>7.120.174</b>	<b>13.164.500</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2023	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	2.579.296	410.840	298.571	<b>3.288.707</b>	<b>25%</b>
Setor Privado - Indústria	590.978	115.935	32.419	<b>739.332</b>	<b>6%</b>
Setor Privado - Serviços	4.154.092	1.239.478	211.106	<b>5.604.676</b>	<b>42%</b>
Pessoa Física	1.193.174	672.937	1.527.994	<b>3.394.105</b>	<b>26%</b>
Outros	57.886	7.602	72.192	<b>137.680</b>	<b>1%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.575.426</b>	<b>2.446.792</b>	<b>2.142.282</b>	<b>13.164.500</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo inicial</b>	730.798	594.686
Constituições/ Reversões no período	520.821	358.783
Transferência para prejuízo no período	(324.183)	(222.671)
<b>Saldo Final</b>	<b>927.436</b>	<b>730.798</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Devedor	165.701	1,11	82.118	0,72
10 Maiores Devedores	955.654	6,41	576.896	5,05
50 Maiores Devedores	2.120.524	14,23	1.545.201	13,52

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo inicial</b>	<b>922.487</b>	<b>804.723</b>
Valor das operações transferidas no período	324.183	222.671
Valor das operações recuperadas no período	(94.860)	(82.690)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(17.656)	(22.217)
<b>TOTAL</b>	<b>1.134.154</b>	<b>922.487</b>

h) Rendas com Operações de Crédito

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Adiantamentos A Depositantes	13.594	13.089
Rendas de Empréstimos	1.431.598	1.089.426
Rendas de Títulos Descontados	98.930	76.641
Rendas de Financiamentos	395.374	311.455

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Rendas Financiamentos Rurais – Aplicações Livres	37.164	19.533
Rendas Fin. Rurais Aplic. Rec Direcionados à Vista Obrig.	19.722	14.743
Rendas Fin Rurais Aplic. Com Recursos Dir da Poup Rural	33.099	13.742
Rendas Fin Rurais Aplic. Com Recursos Dir de LCA	39.685	24.054
Rendas Fin Rurais Aplic. Com Recursos Fontes Publicas	28.474	13.958
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	94.860	82.690
<b>TOTAL</b>	<b>2.192.500</b>	<b>1.659.331</b>

A receita da intermediação financeira com operações de crédito compreende as receitas de juros de empréstimos e financiamentos, desconto de duplicatas, conta garantida, cheque especial, adiantamento a depositante, repasses de recursos do Banco Sicoob e Sicoob Central ES.

i) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	(917.814)	(667.723)
Reversão de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	447.611	334.855
Provisões para outros créditos liquidação duvidosa	(76.173)	(47.766)
Reversão de provisões para outros créditos liquidação duvidosa	8.345	5.081
<b>TOTAL</b>	<b>(538.031)</b>	<b>(375.553)</b>

As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa são determinadas pela variação dos saldos de provisão para tais créditos, de acordo com a Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional de 21 de dezembro de 1999, levando em consideração a classificação de risco das operações de crédito concedidas. Estas variações ocorrem em virtude do plano de pagamento e na concessão de novas operações de crédito.

## 8. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)</b>	<b>66.047</b>	<b>-</b>	<b>66.047</b>	<b>42.988</b>	<b>-</b>	<b>42.988</b>
<b>Rendas a Receber (b)</b>	<b>22.074</b>	<b>-</b>	<b>22.074</b>	<b>12.419</b>	<b>-</b>	<b>12.419</b>
Serviços Prestados a Receber	19.592	-	19.592	9.992	-	9.992
Rendas a receber- Transações Interfinanceiras	690	-	690	891	-	891
Rendas a receber- Seguros	725	-	725	883	-	883
Outras Rendas a Receber	1.067	-	1.067	653	-	653
<b>Devedores por compras de Valores e Bens (c)</b>	<b>7.629</b>	<b>26.735</b>	<b>34.364</b>	<b>7.246</b>	<b>19.785</b>	<b>27.031</b>
<b>Títulos e Créditos a Receber (d)</b>	<b>11.850</b>	<b>-</b>	<b>11.850</b>	<b>8.721</b>	<b>-</b>	<b>8.721</b>
<b>Devedores por Depósitos em Garantia (e)</b>	<b>-</b>	<b>25.588</b>	<b>25.588</b>	<b>-</b>	<b>21.480</b>	<b>21.480</b>
Pis – Deposito Judicial	-	3.166	3.166	-	3.042	3.042
Cofins – Deposito Judicial	-	15.678	15.678	-	15.078	15.078
Pis Folha – Deposito Judicial	-	1.089	1.089	-	-	-
Outros (Fiscais)	-	85	85	-	85	85
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	-	4.586	4.586	-	2.366	2.366
Outros	-	984	984	-	909	909
<b>TOTAL</b>	<b>107.600</b>	<b>52.323</b>	<b>159.923</b>	<b>71.374</b>	<b>41.265</b>	<b>112.639</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central entre outras.

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou recebidos como pagamento de dívidas.

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados em sua maior representatividade os Valores a Receber de Tarifas.

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os valores referentes a interposição de recursos fiscais registrados no ativo e passivo, classificados a longo prazo.

### 8.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº

2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(50.425)	(1)	(50.426)	(32.711)	-	(32.711)
Outros Créditos	(203)	(777)	(980)	(411)	(495)	(906)
<b>Total</b>	<b>(50.628)</b>	<b>(778)</b>	<b>(51.406)</b>	<b>(33.122)</b>	<b>(495)</b>	<b>(33.617)</b>

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022*
AA	-	Normal	-	1.545	1.545	-	3.293	-
A	0,5%	Normal	-	4.677	4.677	(22)	3.226	(16)
B	1%	Normal	-	8.679	8.679	(87)	4.348	(43)
C	3%	Normal	-	17.693	17.693	(530)	15.141	(454)
C	3%	Vencidas	-	751	751	(23)	-	-
D	10%	Normal	-	715	715	(72)	614	(61)
D	10%	Vencidas	-	-	-	-	174	(17)
E	30%	Normal	4.800	59	4.859	(1.458)	3.302	(991)
E	30%	Vencidas	10.139	26	10.165	(3.049)	6.364	(1.909)
F	50%	Normal	762	-	762	(382)	308	(154)
F	50%	Vencidas	5.431	-	5.431	(2.716)	4.020	(2.010)
G	70%	Normal	497	-	497	(346)	404	(283)
G	70%	Vencidas	6.395	-	6.395	(4.476)	4.119	(2.884)
H	100%	Normal	915	219	1.134	(1.137)	714	(714)
H	100%	Vencidas	37.108	-	37.108	(37.108)	23.992	(23.992)
<b>Total Normal</b>			<b>6.974</b>	<b>33.586</b>	<b>40.560</b>	<b>(4.034)</b>	<b>31.350</b>	<b>(2.716)</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>59.073</b>	<b>777</b>	<b>59.850</b>	<b>(47.372)</b>	<b>38.669</b>	<b>(30.812)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>66.047</b>	<b>34.364</b>	<b>100.411</b>	<b>(51.406)</b>	<b>70.019</b>	<b>(33.528)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(50.426)</b>	<b>(980)</b>	<b>(51.406)</b>		<b>(33.528)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>15.621</b>	<b>33.384</b>	<b>49.005</b>		<b>36.491</b>	

## 9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Ativos Fiscais Correntes são referentes a Impostos e Contribuições a compensar, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Negativo de IRPJ - Exercícios Anteriores	10.862	5.056
Saldo Negativo de CSLL - Exercícios Anteriores	5.142	2.356
ISS - Imposto S/ Serviço	54	17
IOF a Compensar	-	12
Valores a Restituir - PerdComp	694	350
INSS a Compensar	18	18
<b>TOTAL</b>	<b>16.770</b>	<b>7.809</b>

## 10. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Antecipação Salariais	1.891		<b>1.891</b>	1.526	-	<b>1.526</b>
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	3.673		<b>3.673</b>	540	-	<b>540</b>
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	6.746		<b>6.746</b>	9.207	-	<b>9.207</b>

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pagamentos a Ressarcir	7477		<b>7.477</b>	5.649	-	<b>5.649</b>
Devedores Diversos – País	1.610		<b>1.610</b>	2.630	-	<b>2.630</b>
Material em Estoque	972		<b>972</b>	971	-	<b>971</b>
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Próprios (a)		2.080	<b>2.080</b>	-	2.058	<b>2.058</b>
(-) Prov. Dev. Ativos Não Financ Mant. P Venda – Próprios (c)		(1.058)	<b>91.058</b>	-	(1.062)	<b>(1.062)</b>
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	22.844	69.523	<b>92.367</b>	14.998	79.146	<b>94.144</b>
(-) Prov. Dev. Ativos Não Financ Mant. P Venda – Recebidos (c)	(852)	(32.557)	<b>(33.409)</b>	(3.277)	(25.805)	<b>(29.082)</b>
Despesa Antecipada (d)	3.386		<b>3.386</b>	1.396	-	<b>1.396</b>
<b>Total Geral</b>	<b>47.747</b>	<b>37.988</b>	<b>85.735</b>	<b>33.640</b>	<b>54.337</b>	<b>87.977</b>

(a) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Próprios estão registrados os bens da cooperativa que não estão sendo utilizados para a atividades da cooperativa, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens registrados.

(d) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

#### 11. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por ações do **BANCO SICOOB** (Instituição Financeira Controlada por Cooperativas de Crédito).

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Participações em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito – Banco Sicoob (a)	150.820	117.220
Sicoob Administradora e Corretora de Seguros S.A.	14	14
Annellus Assessoria Ltda.	2.896	2.624
<b>TOTAL</b>	<b>153.730</b>	<b>119.858</b>

(a) A participação junto ao Banco Sicoob gerou o montante de dividendos recebidos em 2023 de R\$ 16.037 mil (Em 2021 – R\$ 7.813 mil). Em atendimento a Resolução CMN nº 4.817/2020 e Instrução Normativa BCB nº 269/2022, as Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo MEP, foram reclassificadas do grupo de Investimentos para o grupo de Títulos e Valores Mobiliários em 1º/7/2022.

#### 12. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (a)	19.228	20.041	
Terrenos	21.745	20.846	
Edificações	48.430	42.420	4%
(-) Depreciação Acum. de Edificações	(11.147)	(9.343)	
Instalações	129.849	104.339	4-25%
(-) Depreciação Acum. de Instalações	(58.928)	(47.337)	
Mobiliários	27.786	23.365	10%
(-) Depreciação Acum. de Mobiliários	(12.555)	(11.092)	
Máquinas	1.621	1.390	10%
(-) Depreciação Acum. de Máquinas	(764)	(743)	
Aparelhos de Refrigeração	12.542	10.696	10%
(-) Depreciação Acum. de Aparelhos Refrigeração	(5.955)	(5.218)	
Equipamentos de Processamento de Dados	54.136	42.044	20%
(-) Depreciação Acum. de Equipamentos Processamento de Dados	(27.598)	(21.365)	
Alarme	628	526	10%
(-) Depreciação Acum. de Alarme	(271)	(225)	
Cabines de Segurança	2.524	2.165	10%
(-) Depreciação Acum. de Cabines de Segurança	(1.216)	(1.055)	

Descrição	31/12/2023	31/12/2022	Taxa Depreciação
Armas e Equipamentos	4.809	4.173	10%
(-) Depreciação Acum. de Armas e Equipamentos	(2.692)	(2.370)	
Equipamentos de Vigilância e Segurança	2.405	2.311	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Vig. e Segurança	(1.364)	(1.269)	
Equipamentos de Comunicação	2.150	2.084	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Comunicação	(1.385)	(1.331)	
Veículos	2.643	1.852	20%
(-) Depreciação Acum. de Veículos	(1.416)	(1.299)	
<b>Software e Direito de Uso (b)</b>	<b>8.080</b>	<b>7.788</b>	<b>10-20%</b>
(-) Amortização Acumulada De Software e Direitos de Uso	(6.731)	(6.299)	
<b>Total Imobilizado de Uso</b>	<b>330.496</b>	<b>278.252</b>	
<b>Total Intangível</b>	<b>8.080</b>	<b>7.788</b>	
<b>Total Depreciação/Amortização</b>	<b>(132.022)</b>	<b>(108.946)</b>	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

(b) Registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares. A despesa com depreciação e amortização no exercício de 2023 foi de R\$ 28.577 mil (Em 2022 – R\$ 20.618 mil).

### 13. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à Vista (a)	4.088.250	-	<b>4.088.250</b>	3.273.679	-	<b>3.273.679</b>
Depósito Sob Aviso (b)	43.071	-	<b>43.071</b>	40.178	-	<b>40.178</b>
Depósito a Prazo (b)	8.733.414	15.599	<b>8.749.013</b>	6.088.874	12.163	<b>6.101.037</b>
<b>TOTAL</b>	<b>12.864.735</b>	<b>15.599</b>	<b>12.880.334</b>	<b>9.402.731</b>	<b>12.163</b>	<b>9.414.894</b>

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em "Dispêndios de captação no mercado".

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Depositante	110.170	0,73	107.712	0,96
10 Maiores Depositantes	718.155	4,73	556.049	4,98
50 Maiores Depositantes	1.497.466	9,86	1.158.304	10,37

d) Despesas com operações de captação de mercado:

As despesas de captação no mercado estão relacionadas principalmente aos recursos obtidos no mercado local através de Depósitos a Prazo e Depósitos Sob Aviso.

Descrição	31/12/2023	31/12/2021
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(5.115)	(4.794)
Despesas de Depósitos a Prazo	(907.700)	(621.392)
Despesas de Depósitos Judiciais	(1)	(1)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(115.952)	(73.042)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(130.364)	(83.002)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(19.434)	(14.708)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.178.566)</b>	<b>(796.939)</b>

#### 14. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário - LCI (a)</b>	1.186.156	-	<b>1.186.156</b>	520.730	318.388	<b>839.118</b>
<b>Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio - LCA (b)</b>	847.910	366.499	<b>1.214.409</b>	570.747	382.095	<b>952.842</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.034.066</b>	<b>366.499</b>	<b>2.400.565</b>	<b>1.091.477</b>	<b>700.483</b>	<b>1.791.960</b>

(a) A Letra de Crédito Imobiliário é um título de renda fixa emitido com o objetivo de levantar recursos para aplicação em investimentos no setor imobiliário, incluindo aí financiamentos e projetos de reforma e construção.

(b) A Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito nominativo, que é uma promessa de pagamento em dinheiro, emitido exclusivamente pela Cooperativa. A emissão da Letra é condicionada à existência e disponibilidade na Cooperativa de direitos e créditos relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária. São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 13.d – Depósitos – Despesas com operações de captação de mercado.

#### 15. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Repasses Interfinanceiros:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total
Recursos do Banco Sicoob	694.560	775.346	<b>1.469.906</b>	553.097	421.667	<b>974.764</b>
Recursos do Banco Sicoob – Capital de Giro Livre	-	-	-	19.631	-	<b>19.631</b>
<b>Total</b>	<b>694.560</b>	<b>775.346</b>	<b>1.469.906</b>	<b>572.728</b>	<b>421.667</b>	<b>994.395</b>

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	Modalidade	Taxa	31/12/2023			31/12/2022		
			Circulante – Até 1 ano	Não Circulante – acima de 1 ano	Total	Circulante – Até 1 ano	Não Circulante – acima de 1 ano	Total
MAPA	Funcafé	Diversos	337.928	17.675	<b>355.603</b>	285.013	19.275	<b>304.288</b>
<b>TOTAL</b>			<b>337.928</b>	<b>17.675</b>	<b>355.603</b>	<b>285.013</b>	<b>19.275</b>	<b>304.288</b>

c) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Despesas com Empréstimos e Repasses</b>		
Despesas com Empréstimos Rotativo – Banco Sicoob	(299)	(1.199)
Despesas de Repasses Interfinanceiros – Funcafé (MAPA)	(24.871)	(13.913)
<b>Total Despesas com Empréstimos e Repasses</b>	<b>(25.170)</b>	<b>(15.112)</b>
<b>Despesas de Repasses Interfinanceiros</b>		
Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob	(90.035)	(47.444)
<b>Total Despesas de Repasses Interfinanceiros</b>	<b>(90.035)</b>	<b>(47.444)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(115.205)</b>	<b>(62.556)</b>

#### 16. Outras Relações Interfinanceiras Passivas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as obrigações com Outras Relações Interfinanceiras com correspondentes cooperativistas, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Correspondentes	11	42
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>42</b>

#### 17. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, os valores demonstrados no quadro abaixo se encontram no Curto Prazo por sua ordem.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Relações Interdependências</b>	<b>81.541</b>	<b>72.471</b>
Cobrança de Terceiros em Trânsito (a)	664	637
Ordens de Pagamento (b)	80.332	71.534
Recebimentos em Trânsito de Terceiros (c)	545	300
<b>Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (d)</b>	<b>8.005</b>	<b>4.067</b>
Operações de Crédito - IOF	7183	3.492
Recebimentos de Tributos Estaduais e Municipais	822	575
<b>Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (e)</b>	<b>5.141</b>	<b>4.428</b>
<b>TOTAL</b>	<b>94.687</b>	<b>80.966</b>

(a) Títulos de cobrança recebido de terceiros para liquidação de contratos.

(b) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

(c) Recebimentos efetuados por conta de terceiros, tais como arrecadação de tributos ou encargos, recebimentos de carnês, bilhetes de seguro, contas de água, luz, telefone e outros a serem repassados.

(d) São registrados nesse grupo o valor do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, e sobre Operações Relativas a Títulos e Valores Mobiliários, a ser recolhido de tributos de convênios Estaduais e Municipais a serem repassados.

(e) Valores referentes obrigações de pagamento para com os fornecedores da cooperativa.

#### 18. Provisões

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (I)	42.932	14.288	<b>57.220</b>	34.743	7.553	<b>42.296</b>
Provisão Para Contingências (II)	-	27.678	<b>27.678</b>	-	23.943	<b>23.943</b>
<b>TOTAL</b>	<b>42.932</b>	<b>41.966</b>	<b>84.898</b>	<b>34.743</b>	<b>31.496</b>	<b>66.239</b>

(I) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa era responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Coobrigações Prestadas	1.766.216	1.143.702
<b>TOTAL</b>	<b>1.766.216</b>	<b>1.143.702</b>

(II) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, as Cooperativas, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, as Cooperativas apresentavam os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
	Provisão para Contingências	Provisão para Contingências
PIS (a)	3.166	3.043
COFINS (a)	15.678	15.078
PIS Folha (b)	1.089	-
Trabalhistas	5.345	3.074
Outras Contingências	2.400	2.748
<b>Total</b>	<b>27.678</b>	<b>23.943</b>

(a) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

(b) PIS FOLHA - quando da IN RFB nº 2121/2022, a cooperativa ajuizou ação judicial questionando o recolhimento do tributo, tendo em vista que inexistia lei em sentido estrito que determine o recolhimento do referido tributo pelas cooperativas de crédito.

Segundo a assessoria jurídica do Sicoob - ES, existem processos judiciais nos quais as cooperativas singulares figuram como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 11.825 mil.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

#### 19. Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais correntes e diferidas são referentes a Impostos e Contribuições a recolher, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações, assim compostas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Imposto e contribuições s/ serviços de terceiros	1.500	1.544
Imposto e contribuições s/ salários	8.358	7.708
IRRF sobre Aplicações Financeiras	4.972	2.956
IRRF sobre Juros ao Capital	5.450	4.779
Outros	500	558
<b>TOTAL</b>	<b>20.780</b>	<b>17.545</b>

## 20. Outros Passivos

Os valores demonstrados no quadro abaixo se encontram no Curto Prazo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (a)</b>	<b>28.733</b>	<b>29.264</b>
<b>Sociais e Estatutárias</b>	<b>205.046</b>	<b>155.300</b>
Provisão para Participações nos Lucros (b)	52.638	25.915
Resultado de Atos com Associados (c)	93.246	70.587
Resultado de Atos com não associados (c)	8.161	18.643
Cotas de Capital a Pagar (d)	51.001	40.155
<b>Provisão para Pagamentos a Efetuar (e)</b>	<b>48.106</b>	<b>31.626</b>
Despesa de Pessoal	20.175	17.325
Água/Energia/Gás	113	63
Aluguéis	1.599	1.532
Assessoria Técnica	16	
Custódia de Valores e Bens	225	321
Comunicações	267	181
Propaganda e Publicidade	1.200	188
Promoções E Relações Públicas	207	130
Segurança e Vigilância	108	177
Manutenção e Conservação de Bens	119	104
Transporte	677	553
Seguro	403	219
Plano de Saúde	82	55
Compensação	4.138	701
Seguros a Recolher	5	4
Seguros Prestamista	6.169	4.869
Provisão de Cartões a Pagar	6.659	1.977
Ordem de Pagamento – Encerramento Conta Salário	2.239	781
Custos de Transações Interfinanceiras	1.023	1.217
Domicílio Bancário Sipag 2.0	1.115	-
Outras Despesas Administrativas	1.567	1.229
<b>Credores Diversos – País (f)</b>	<b>32.710</b>	<b>21.711</b>
Pagamento a Processar	12.009	10.726
Pendências a Regularizar – Banco Sicoob	621	117
Crédito de Terceiros	149	191
Valores a Pagar Arrecadação	-	5
Taxa de Alienação Veículos a Repassar	378	273
Taxa de Gravames a Repassar	81	58
Valores a Liquidar – Parcelas Crédito Consignado	910	559
Cheques Depositados	1.669	1.099
Credores Diversos – Liquidação de Cobrança	14.495	6.845
Rendas Antecipadas	690	683

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fatura Sicoobcard a pagar	232	178
Outros	1.476	977
<b>TOTAL</b>	<b>314.595</b>	<b>237.901</b>

(a) São registrados em nome dos respectivos beneficiários, os créditos de recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos, proventos, soldos, aposentadorias, pensões e similares, objeto de contratos de prestação de serviços entre a instituição financeira e a entidade pagadora de tais benefícios.

(b) Consubstanciada pela Lei nº 10.101/00 e acordo coletivo, as cooperativas provisionaram o montante de R\$ 47.405 mil no exercício de 2023 (R\$ 28.439 mil no mesmo período de 2022), a título de participação dos empregados nos resultados.

(c) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme prescreve a Lei nº 5.764/1971.

(d) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

(e) Registram-se as provisões para pagamentos de despesas com pessoal e outras despesas administrativas.

(f) Os saldos em Credores Diversos – País referem-se as responsabilidades da instituição perante pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive resultantes do exercício de mandato, para cuja escrituração não exista conta específica.

## 21. Instrumentos financeiros

O SICOOB ES opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

## 22. Patrimônio líquido

### (a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
De Domiciliados no País	1.755.179	1.427.896
(-) Capital a Realizar	(25.535)	(38.388)
<b>Capital Social</b>	<b>1.729.644</b>	<b>1.389.508</b>

### (b) Reservas de Sobras

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fundo de Reserva	2.196.627	1.687.962
Reserva Estatutária	10.206	8.197
Reserva Continência	6.452	26.020
Outras Reservas	11.000	-
<b>Total Reservas de Sobras</b>	<b>2.224.285</b>	<b>1.722.179</b>

### (c) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, conforme percentual de cada Cooperativa no quadro abaixo, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

Cooperativa	Percentual (%)
Sicoob Central ES	10
Sicoob Sul-Litorâneo	55
Sicoob Sul	55
Sicoob Conexão	55
Sicoob Coopermais	55
Sicoob Sul-Serrano	55
Sicoob Credirochas	55

### (d) Reserva Estatutária

Constituída com 1% sobre as sobras referente ao Fundo de Investimento Social conforme estatuto.

Movimentação FIS	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo Inicial do FIS</b>	<b>6.700</b>	<b>5.416</b>
Devolução	-	21

Movimentação FIS	31/12/2023	31/12/2022
Destinação AGO 2023	1.590	-
Constituição	7.528	6.106
(-) Utilização FIS	(7.109)	(4.843)
<b>Saldo Final FIS</b>	<b>8.709</b>	<b>6.700</b>

(e) **Reserva Contingência** Constituída na Assembleias Geral Ordinária 2020 com as sobras de 2019 pelas Cooperativas Sicoob Centro Serrano, Sicoob Norte, Sul Serrano e Sicoob Credirochas, no montante de R\$ R\$ 20.773 mil, tem como objetivo prevenir possíveis perdas da Cooperativa com agravamentos de risco de crédito em virtude de operações renegociadas ou liberadas por consequência da pandemia da COVID19 e com prazo de utilização até a AGO 2023. Nas AGO, realizadas em 2021, foi deliberado pelas cooperativas citadas acima, o aumento no montante de R\$ 8.359 mil com as sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2020** também com o prazo de utilização até a AGO de 2023. Em Assembleia Geral Extraordinária de realizada em 26/04/2023 o Sicoob Sul-Serrano, foi aprovado em unanimidade pela reversão da reserva de contingência do Fundo COVID-19 no montante de R\$10.909. O Sicoob Coopermais realizou em 13/12/2023 AGE na qual aprovou pela dissolução do Fundo COVID -19 destinando para distribuição dos associados no montante de R\$8.659 nos mesmos moldes da época da constituição do fundo.

(f) **Reserva Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Regional Sicoob Sul Serrano**

Constituída na AGE 14/12/2023 com as sobras de 2023 no montante de R\$ 11 milhões, tem como a promoção de ações de apoio a projetos de desenvolvimento das regiões que compõe a área de atuação da cooperativa, fortalecendo assim o relacionamento da cooperativa com a sociedade. O fundo possui vigência de 03 (três) anos, onde havendo recurso após conclusão dos projetos e ações seu recurso será destinado para Reserva legal da Cooperativa.

(g) **Outros Resultados Abrangentes**

Outros resultados abrangentes referem-se a receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, conforme regulamentação em vigor. No exercício de 2023, o SICOOB CENTRAL ES realizou a avaliação e ajuste de investimentos em participações no BANCO SICOOB pelo método de equivalência patrimonial, e registrou como outros resultados abrangentes no valor de (R\$ 96 mil), referente as alterações decorrentes de valores reconhecidos diretamente no patrimônio líquido dessa entidade, sem efeitos sobre o resultado.

(h) **Sobras Acumuladas**

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971. Nas Assembleias Gerais Ordinárias, realizadas em 2023, os cooperados das singulares e cooperativas integrantes da Central, deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2022**, no valor de R\$ 242.612 mil e R\$ 90.518 mil foi destinado a reserva legal.

(i) **Destinações estatutárias e legais** A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Sobra Bruta</b>	<b>1.063.210</b>	<b>873.572</b>
Juros ao Capital	(199.422)	(154.526)
<b>Sobra líquida do exercício</b>	<b>863.788</b>	<b>719.046</b>
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(7.877)	(14.361)
<b>Sobra líquida, base de cálculo das destinações</b>	<b>855.911</b>	<b>704.685</b>
Total Reserva legal – 55%	(417.272)	(337.884)
Total Fundo de assistência técnica, educacional e social – 5%	(39.248)	(31.555)
Fundo Investimento Social – 1%	(7.528)	(6.106)
Utilização do FIS	7.109	4.843
Reversão de Reserva de Contingência	10.908	3.112
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Regional Sicoob Sul Serrano	(11.000)	-
<b>Sobras após as destinações estatutárias e legais</b>	<b>398.880</b>	<b>337.095</b>

(j) **Demonstração do resultado de Atos Cooperativos e Não Cooperativos**

O resultado do período da cooperativa será apresentado no quadro segregado em ato cooperativo (Ato Coop.) e Ato Não Cooperativo (Ato Não Coop.):

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Receitas (Ingressos) Operacionais	4.307.305	4.183.856	123.449	3.203.441	3.018.765	184.676
Despesas (Dispêndios) Operacionais	(2.850.810)	(2.824.643)	(26.167)	(1.996.326)	(1.758.560)	(237.766)
Despesas (Dispêndios) Operacionais proporcional a cada Ato	(589.516)	(572.597)	(16.919)	(485.511)	(457.546)	(27.965)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>866.979</b>	<b>786.616</b>	<b>80.363</b>	<b>721.604</b>	<b>802.659</b>	<b>(81.055)</b>
Receita Não Operacional	10.358	-	10.358	9.293	-	9.293
Despesa Não Operacional	(13.549)	-	(13.549)	(11.851)	-	(11.851)
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>(3.191)</b>	<b>-</b>	<b>(3.191)</b>	<b>(2.558)</b>	<b>-</b>	<b>(2.558)</b>
<b>Resultado Antes dos IRPJ/CSLL e Exclusões/Adições do Ato Coop.</b>	<b>863.788</b>	<b>786.616</b>	<b>77.172</b>	<b>719.046</b>	<b>802.659</b>	<b>(83.613)</b>

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
IRP/CSLL	-	-	-	-	-	-
Exclusões/Adições do Ato Cooperativo	-	69.295	(69.295)	-	(97.974)	97.974
<b>Resultado do Período</b>	<b>863.788</b>	<b>855.911</b>	<b>7.877</b>	<b>719.046</b>	<b>704.685</b>	<b>14.361</b>

### 23. Pagamento de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Juros ao Capital	199.422	154.526
IRRF sobre juros ao capital	(5.597)	(4.778)
Juros ao Capital – Associados Desligados	(2.166)	(1.669)
Creditado em Conta Corrente	(34.341)	(29.192)
<b>Valor incorporado a conta capital</b>	<b>157.318</b>	<b>118.887</b>

### 24. Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços

Refere-se a receitas que a cooperativa recebe prestação de serviços de intermediação financeira, tais como, os recebimentos efetuados por conta de terceiros.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Cobrança	40.984	41.195
Rendas Transações Intercredis	6.763	6.012
Rendas de Cartões	84.176	23.005
Rendas de Convênios	4.265	5.230
Rendas de Serviços	21.839	21.495
Rendas de Tarifas	17.966	22.136
Comissão com Venda de Consórcios	18.876	14.313
Comissão com Venda de Seguros	52.985	40.650
Rendas Recebidas do Banco Sicoob	1.448	1.752
Outras Rendas de Prestação de Serviços	2.642	1.908
<b>Total</b>	<b>251.944</b>	<b>177.696</b>

### 25. Rendas (Ingressos) de Tarifas

Rendas de tarifas recebidas dos associados conforme tabela de tarifas e pacotes da Cooperativa.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Pacotes de Serviços – PF	44.091	34.772
Rendas de Serviços Prioritários – PF	5.576	6.154
Rendas de Serviços Diferenciados – PF	2.394	1.261
Rendas de Tarifas Bancárias – PJ	114.825	101.165
Rendas de Serviços Especiais – PF	66	-
<b>Total</b>	<b>166.952</b>	<b>143.352</b>

### 26. Dispêndios/Despesas de Pessoal

São constituídas pelos salários, honorários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Honorários	(21.437)	(18.812)
Despesas com Pessoal – Benefícios	(40.786)	(35.816)
Despesa de Pessoal – Encargos Sociais	(52.691)	(44.021)
Despesa de Pessoal – Proventos	(139.136)	(119.002)
Despesa de Pessoal – Treinamento	(420)	(564)
Despesa de Remuneração de Estagiários	(6.538)	(5.149)

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Total</b>	<b>(261.008)</b>	<b>(223.364)</b>

(a) Os valores de benefícios pagos se referem a vale alimentação, plano odontológico, seguro de vida, previdência privada, plano de saúde vale transporte e auxílio creche.

#### 27. Outras Dispersões/Despesas Administrativas

São constituídas por despesas de manutenção de sua infraestrutura operacional tais como, água, luz, telecomunicações, publicações, processamento de dados, além de serviços financeiros, de suporte técnico, consultoria, dentre outros.

Descrição	31/12/2023	31/12/2021
Despesas de Água Energia e Gás	(5.544)	(6.795)
Despesas de Aluguéis	(28.425)	(23.547)
Despesas de Comunicações	(9.797)	(7.566)
Despesas de Manutenção e conservação de bens	(7.113)	(4.688)
Despesas de Material	(4.637)	(4.460)
Despesas de Processamento de Dados	(45.223)	(38.806)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(17.287)	(14.214)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(25.138)	(19.089)
Despesas de Publicações	(137)	(187)
Despesas de Seguros	(856)	(710)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(56.990)	(57.398)
Despesas de Serviços de Terceiros	(19.244)	(16.779)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(17.266)	(15.181)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(24.049)	(22.580)
Despesas de Transporte	(9.499)	(8.752)
Despesas de Viagem ao Exterior	(2)	(20)
Despesas de Viagem no País	(2.491)	(2.230)
Despesas de Amortização (a)	(496)	(459)
Despesas de Depreciação (a)	(28.081)	(20.160)
Livros Jornais e Revistas	(14)	(13)
Condomínio	(675)	(485)
Emolumentos Judiciais e Cartorários	(7.798)	(5.850)
Copa/Cozinha	(1.342)	(1.086)
Lanches e Refeições	(1.845)	(1.295)
Uniformes e Vestuários	(119)	(96)
Contribuição a Oce	(443)	(396)
Taxas da Junta Comercial	(46)	(26)
Sistema Cooperativista	(1.230)	(1.150)
Mensalidades Diversas	(372)	(322)
Ações Judiciais	(1.331)	(1.625)
Contribuição Confederativa	(392)	(352)
Rateio Sicoob Confederação	(6.238)	(6.713)
Outras Despesas Administrativas	(640)	(462)
<b>Total</b>	<b>(324.760)</b>	<b>(283.492)</b>

#### 28. Dispersões e Despesas Tributárias

Referem-se a despesa com tributos e contribuições sobre o Ato Não Cooperativo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Despesa com Impostos e Taxas	(1.427)	(1.180)
Despesa de Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISS	(5.727)	(5.574)
Despesa Contribuição ao PIS e PASEP	(1.367)	(1.163)
<b>TOTAL</b>	<b>(8.521)</b>	<b>(7.917)</b>

#### 29. Resultado de Participações em Coligadas e Controladas

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Ajustes em Investimentos em Coligada e Controlada (a)	19.024	17.841
Despesa de Ajustes em Investimentos em Coligada e Controlada	(53)	(2)
<b>TOTAL</b>	<b>18.971</b>	<b>17.839</b>

(a) O principal valor desta conta refere-se ao reconhecimento de ganho na equivalência patrimonial do investimento junto Banco Sicoob que totalizou R\$ 18.699mil.

### 30. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de Encargos e Despesas	8.723	14.607
Rendas de repasses Delcredere	4.435	3.221
Dividendos recebidos pelo Banco Sicoob	16.037	7.813
Rendas de juros Cartão de crédito	56.230	38.259
Rendas multas por Atraso cartão de Crédito	8.413	6.270
Crédito Receita SIPAG – Faturamento	2.892	4.090
Crédito Receita SIPAG – Antecipação	2.427	1.239
Atualização Selic- Recuperação de Créditos Tributários	270	252
Outras Rendas Operacionais	278	86
<b>Total</b>	<b>99.705</b>	<b>75.837</b>

Refletem principalmente recuperação de encargos e despesas, receitas com cartão de crédito e delcredere.

### 31. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

São despesas de provisões para descontos concedidos em operações de crédito, despesas transações de cartões e cancelamento de tarifas pendentes.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Descontos Concedidos – Operações de Crédito	(20.904)	(14.574)
Correspondente Bancário	(774)	(895)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(19.384)	(14.077)
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes – Externas	(1.061)	(4.388)
Estornos Juros	(34)	(14)
Multas Juros Diversos	(134)	(43)
Despesas com Serviços Associado a Transações de Pagamento – Cartões (a)	(57.109)	-
Perdas Fraudes Internas	(787)	(7)
Perdas Fraudes Externas	(2.783)	(1.776)
Perdas Práticas Inadequadas	(222)	(601)
Tarifas recebimento de Convênios Diversos	(1.570)	(1.055)
Outras Despesas Operacionais	(1.970)	(881)
<b>Total</b>	<b>(106.732)</b>	<b>(38.311)</b>

(a) A partir de abril/2023 o Centro Cooperativo Sicoob (CCS) adotou um novo modelo de negócio para a distribuição de receitas e despesas na operação de emissão dos cartões, embasado na publicação da Resolução CGOA nº 4/2022 e da Resolução CMN nº 5.051/2022 de que as cooperativas de crédito são coparticipantes do modelo de negócio de emissão.

### 32. Despesas com Provisões

#### 32.1 Provisão/Reversão para Passivos Contingentes

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para Passivos Trabalhistas	(3.242)	(1.112)
Provisão para Passivos Contingentes	(1.385)	(1.533)
Reversão de Provisão para Contingências	2.704	1.062
<b>TOTAL</b>	<b>(1.923)</b>	<b>(1.583)</b>

Conforme prescreve o CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e Ativos Contingentes) a Cooperativa deve reconhecer em seu resultado as provisões de contingências dos seus processos judiciais, no qual, seus consultores jurídicos estabelecem como probabilidade de provável.

#### 32.2 Provisão/Reversão para Garantias Prestadas

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Provisão de Garantias Financeiras Prestadas	(69.037)	(51.736)

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Reversão de Provisão de Garantias Financeiras Prestadas	54.113	40.487
<b>TOTAL</b>	<b>(14.924)</b>	<b>(11.249)</b>

Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. É concedido um aval a diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

### 33. Outras Receitas e Despesas

Consiste em receitas (despesas) provenientes da alienação de bens e direitos não diretamente relacionada ao desenvolvimento de sua atividade Cooperativista de Crédito.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Lucro em Transações com Ativo Não Financeiro mantidos para Venda	2.838	452
Ganhos de Capital	718	681
Rendas de Aluguéis	82	189
Desvalorização de Ativo Não Financeiro mantidos para Venda	4.877	6.167
Outras Receitas Não Operacionais	1.843	1.804
(-) Prejuízos na Alienação de Ativo Não Financeiro mantidos para Venda	(2.620)	(4.304)
(-) Perdas de Capital	(1.612)	(754)
(-) Desvalorização de Ativo Não Financeiro mantidos para Venda	(9.260)	(6.648)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	(57)	(145)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(3.191)</b>	<b>(2.558)</b>

### 34. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

### 35. Partes Relacionadas

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

#### 35.1 Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2023:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	55	4	0,08%
Conta Garantida	32	1	0,03%
Financiamentos Rurais	117.215	1.149	5,47%
Empréstimos	32.973	411	0,41%
Financiamentos	10.059	158	0,41%
Direitos Creditórios Descontados	1.055	1	0,24%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa - %
Depósitos a Vista	23.819	0,58%	-
Depósitos a Prazo	189.092	2,16%	80% a 105% CDI
Letra de Crédito Agronegócio – LCA	23.493	1,93%	88% a 100% CDI
Letra de Crédito Imobiliário – LCI	21.123	1,78%	87% a 100% CDI

b) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS	TAXA APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA EXECUTIVA
Cheque Especial / Conta Garantida	1,50% a 6,97% a.m	1,50% a 6,97% a.m
Cheque Especial/Conta garantida (com garantia real)	1,20% a 2,50% a.m	1,20% a 2,50% a.m

Desconto de Recebíveis (Cheque, Duplicata e Cartão)	0,50% a 4,71% a.m	0,50% a 4,71% a.m
Consignado	0,49% a 1,78% a.m	0,49% a 1,78% a.m
Empréstimos	0,10% a 20,00% a.m + CDI	0,10% a 20,00% a.m + CDI
	0,24% a 4,85% a.a. + CDI	0,24% a 4,85% a.a. + CDI
Empréstimo com Garantia Real de Aplicação Financeira	1,29% a 4,83% a.m. A partir de 140% CDI considerando o mínimo de 100% do valor da operação	1,29% a 4,83% a.m. A partir de 140% CDI considerando o mínimo de 100% do valor da operação
Vendas de Bens não de uso Próprio – imóvel	0,49% CDI + 0,00% a 1,99% CDI + 0,99%	0,49% CDI + 0,00% a 1,99% CDI + 0,99%
Financiamentos	0,20% + CDI a 3,00% am+ CDI	0,20% + CDI a 3,00% am+ CDI
Renegociações	1,36% a 2,88%a.m.	1,36% a 2,88%a.m.
	CDI + 0,30% a 2,88% a.m	CDI + 0,30% a 2,88% a.m
Crédito Rural – RPL	3,00 % a 24,90% a.a. + CDI	3,00 % a 24,90% a.a. + CDI
Crédito Rural – LCA prefixado	15,60% a 24,90% a.a.	15,60% a 24,90% a.a.
Crédito Rural – Repasses	3,00% a 12,00 a.a. + TR	3,00% a 12,00 a.a. + TR
	3,00% a 24,90% a.a. + CDI	3,00% a 24,90% a.a. + CDI
Linhas específicas – Pronampe e Cap. giro FGI/PEAC	Pronampe: A partir de Selic + 1,25% a.a Cap. Giro FGI/PEAC: A partir de 0,69% a.m	Pronampe: A partir de Selic + 1,25% a.a Cap. Giro FGI/PEAC: A partir de 0,69% a.m
Aplicações Financeiras – RDC Longo CDI	80% a 105% CDI	80% a 105% CDI
Aplicações Financeiras – LCA	88% a 100% CDI	88% a 100% CDI
Aplicações Financeiras – LCI	87% a 100% CDI	87% a 100% CDI

Conforme a *Política de Crédito do Sistema Sicoob*, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

c) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	19
Crédito Rural	138.963
Direitos Creditórios Descontados	39.558
Empréstimos	292.678
Financiamentos	53.236

d) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2023	31/12/2022
1502 Beneficiários de Gar. Prestadas para Operações Com Outras Pessoas	7.706	233
1513 Beneficiários de Outras Coobrigações	4.584	3.429

e) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2023 (R\$ mil)	
Honorários e Cédula de Presença	14.424
Plano de Saúde / Seguro de Vida / Vale Alimentação / Previdência Privada	595

### 35.2 Saldos das transações da Cooperativa com o BANCO SICOOB:

O Sicoob combinado ES Cooperativa apresenta os valores de transação com as partes relacionadas que teve com o Banco Sicoob, onde é acionista e está presente com representante no conselho de administração.

Transações com Banco Sicoob		
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>	<b>5.737.650</b>	<b>3.971.417</b>
Disponibilidades	10	7
Depósitos Interfinanceiros	4.644.923	2.963.841

Cotas de Fundos de Renda Fixa	1.092.717	1.007.569
<b>Passivo</b>	<b>1.469.906</b>	<b>994.395</b>
Relações Interfinanceiras	1.469.906	994.395

### 36. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A *Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos* e a *Política Institucional de Gerenciamento de Capital*, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

#### 36.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

#### 36.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

#### 36.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros Crédito

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado* e do *Risco de Variação das Taxas de Juros* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado* e do *IRRBB*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico ( $\Delta EVE$ ): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira ( $\Delta NII$ ): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- j) resultado dos testes de estresse.

#### 36.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na *Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira*, na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:
  - a.1) limite mínimo de liquidez;
  - a.2) fluxo de caixa projetado;

- a.3) aplicação de cenários de estresse;
- a.4) definição de planos de contingência.
- b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

### 36.5 Risco Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a *Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)* na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

**Risco Social:** o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

**Risco Ambiental:** o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

**Risco Climático:** o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes atuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

### 36.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência; adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

### 36.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na *Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os *Planos de Continuidade de Negócios* contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os *Planos de Continuidade de Negócios* são classificados em *Plano de Continuidade Operacional (PCO)* e *Plano de Recuperação de Desastre (PRD)*.

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

### 36.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

As responsabilidades sobre o risco cibernético são divididas da seguinte forma:

- a) Gerência de Risco Cibernético: responsável pela estrutura centralizada de gestão do risco cibernético das entidades do Sicoob;
- b) Segurança Cibernética e Segurança da Informação: Garantir, em conjunto com a área de Riscos Cibernéticos, a identificação, avaliação e tratamento adequado dos riscos cibernéticos. Adicionalmente, desenvolver e manter atualizado um plano de resposta a incidentes cibernéticos;
- c) Superintendência de Gestão Integrada de Riscos: supervisionará as atividades de gestão do risco cibernético e revisará periodicamente a eficácia das medidas implementadas;
- d) Diretoria Executiva: patrocinar a estrutura de gerenciamento do risco cibernético, possibilitando a avaliação tempestiva de impactos das exposições e a tomada de decisões, pelos gestores das áreas sob suas responsabilidades, em conformidade com as estratégias de tratamento dos riscos.

**37. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**38. Patrimônio de Referência e demais limites operacionais** As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o valor do Patrimônio de Referência e o índice de Basileia de cada Cooperativa do Sistema Sicoob ES:

Cooperativa	Índice da Basileia		Patrimônio de Referência	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Sicoob Central ES	14,98%	15,45%	377.274	284.411
Sicoob Sul-Litorâneo	22,95%	25,84%	193.051	158.092
Sicoob Sul	29,67%	31,68%	624.283	516.420
Sicoob Conexão	27,45%	27,31%	1.454.849	811.273
Sicoob Coopermais	21,65%	22,80%	394.057	317.369
Sicoob Norte	-	29,69%	-	332.191
Sicoob Sul-Serrano	25,35%	28,38%	760.839	607.099
Sicoob Credirochas	17,64%	19,64%	240.254	196.862
<b>Média/Total</b>	<b>22,81%</b>	<b>25,10%</b>	<b>4.044.607</b>	<b>3.223.717</b>

**39. Benefícios a Empregados**

As cooperativas são patrocinadoras de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ e pela MAPFRE Previdência.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são de forma facultativa, variando de **1% a 8%** do salário, além disso, a cooperativa contribui adicionando **50%** do valor descontado de previdência privada na forma de benefício para o colaborador.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição Previdência Privada	2.068	(1.970)
<b>TOTAL</b>	<b>2.068</b>	<b>(1.970)</b>

**Vitória-ES, 29 de janeiro de 2024**

<p><b>Nailson Dalla Bernadina</b> Diretor Executivo Sicoob Central ES CPF: 077.720.547-50</p> <p><b>Bento Venturim</b> Presidente Conselho de Administração Sicoob Central ES CPF: 425.679.127-20</p> <p><b>Rubens Moreira</b> Presidente Conselho de Administração do Sicoob Sul CPF: 283.432.987-72</p> <p><b>Arno Kerckhoff</b> Presidente Conselho de Administração do Sicoob Coopermais CPF: 451.807.097-68</p> <p><b>Tales Pena Machado</b> Presidente Conselho de Administração do Sicoob Credirochas CPF: 981.478.977-15</p>	<p><b>Alecsandro Casassi</b> Diretor de Operações e Negócios do Sicoob Central ES CPF: 007.835.627-05</p> <p><b>Fábio Antônio Novaes</b> Presidente Conselho de Administração do Sicoob Sul-Litorâneo CPF: 858.259.307-44</p> <p><b>José Nivaldo Casagrande</b> Presidente Conselho de Administração do Sicoob Conexão CPF: 421.145.197-91</p> <p><b>Cleto Venturim</b> Presidente Conselho de Administração do Sicoob Sul-Serrano CPF: 707.572.917-91</p> <p><b>Sandra Helena Rosa Kwak</b> Diretora de Recursos Humanos e Sustentabilidade do Sicoob Central ES CPF: 763.748.747-49</p>
--	---

**Wanderson Vieira da Silveira**  
Contador CRC nº 016925/O-0-ES  
CPF: 099.673.817-79

## Relatório de Auditoria

Aos Administradores e aos Cooperados do Sistema de Cooperativas de Crédito do Espírito Santo – SICOOB ESPÍRITO SANTO Vitória/ES

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis combinadas da Sistema de Cooperativas de Crédito do Espírito Santo – Sicoob Espírito Santo (Sistema Sicoob ES), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações combinadas de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sistema Sicoob ES em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.151, de 30 de outubro de 2012 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritas nas Notas Explicativas nº 2 e nº 3.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas”. Somos independentes em relação ao Sistema Sicoob ES, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 que descreve que as demonstrações contábeis combinadas do SISTEMA SICOOB ES foram elaboradas pela administração para cumprir os requisitos da Resolução CMN nº 4.151/12 e regulamentações complementares do Bacen. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis combinadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não se modifica no que diz respeito a este assunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis combinadas e o relatório do auditor

A administração do Sistema Sicoob ES é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis combinadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis combinadas ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis combinadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Sistema Sicoob ES continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Sistema Sicoob ES ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Sistema Sicoob ES são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis combinadas. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis combinadas. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exerceremos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis combinadas, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sistema Sicoob ES. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria ob-

tidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional do Sistema Sicoob ES. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época dos trabalhos de auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Belo Horizonte/MG, 31 de janeiro de 2024.  
Luciano Gomes dos Santos  
Contador CRC RS 059.628/O